



Anuário de Sustentabilidade 2022





Sumário

- 03** Apresentação
- 09** Mensagem do CEO
- 12** A Volkswagen do Brasil
- 24** Estratégia e Gestão
- 50** Pessoas
- 72** Produtos
- 84** Clientes
- 90** Fábricas
- 113** Fornecedores
- 123** Sumário GRI



Apresentação





Anuário de Sustentabilidade divulga nova **Matriz de Materialidade**

(GRI 2-3, 102-54)

A 11ª edição do Anuário de Sustentabilidade da Volkswagen do Brasil coloca em perspectiva os pilares ESG (Ambiental, Social e Governança), compilando os principais indicadores econômicos e socioambientais e o relacionamento com os *stakeholders*.

A documentação segue a metodologia Global Reporting Initiative (GRI) – referência mundial em relatórios de sustentabilidade – na versão *GRI Standards*, classificado como Opção Essencial, o que exige, no mínimo, o reporte de um indicador de cada tema material.

Os dados de desempenho formam o retrato da Volkswagen do Brasil de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2022. Eventualmente, o Anuário sinaliza fatos do primeiro trimestre de 2023, por estarem atrelados ao ciclo anterior. Para contextualização das informações, o documento traz também resultados da Região SAM, que engloba 29 países.

A coordenação geral é do departamento de Sustentabilidade da Volkswagen do Brasil e contou com a contribuição de todas as áreas da companhia e das gerências das unidades de produção para o levantamento e a análise dos indicadores reportados.

Sobre este Anuário

Este Anuário está dividido em nove capítulos que representam os temas mais relevantes à estratégia corporativa e definem as frentes de atuação da empresa em 2022. Seu conteúdo está alinhado ao plano mundial da Marca Volkswagen *ACCELERATE* e à estratégia nacional *ACELERA VW*.

The logo features the word "ACELERA" in a blue, sans-serif font, followed by the "VW" logo in a similar style. Below this, the year "2025" is written in a smaller, blue, sans-serif font. The entire logo is set against a light gray background.

ACELERA VW
2025

Os capítulos se desdobram da seguinte forma:

- 1 | Mensagem do CEO
- 2 | A Volkswagen do Brasil
- 3 | Estratégia e Gestão
- 4 | Pessoas
- 5 | Produtos
- 6 | Clientes
- 7 | Fábricas
- 8 | Fornecedores



Temas Materiais

(GRI 2-29, 3-1, 3-2, 2-4)

O Anuário de Sustentabilidade da Volkswagen foi elaborado com base nos Temas Materiais vigentes para o período de 2022-2024*. Em 2022, a empresa atualizou sua Matriz de Materialidade a partir da combinação de fontes internas e externas de dados – como o Código de Conduta, Política Ambiental e de Energia, Estratégia Accelerate, *benchmarking* com empresas do setor e outras áreas – e a percepção dos *stakeholders* por meio de *workshops* internos e formulários aplicados de modo remoto, distribuídos de forma a alcançar seis grupos prioritários: colaboradores, clientes, fornecedores, concessionários e sociedade (incluindo governo, ONGs, sindicato e instituições de ensino). Além disso, o compromisso de diálogo com as partes interessadas foi reforçado pela diretriz do Grupo VW KRL17 que tem a “Premissa 7 - Diálogo com os Stakeholders”, que destaca o diálogo aberto, transparente, comunicando os compromissos, responsabilidades e desempenhos da empresa.



11
públicos



+41 mil
pessoas consultadas



5,71%
amostra



2.346
respondentes

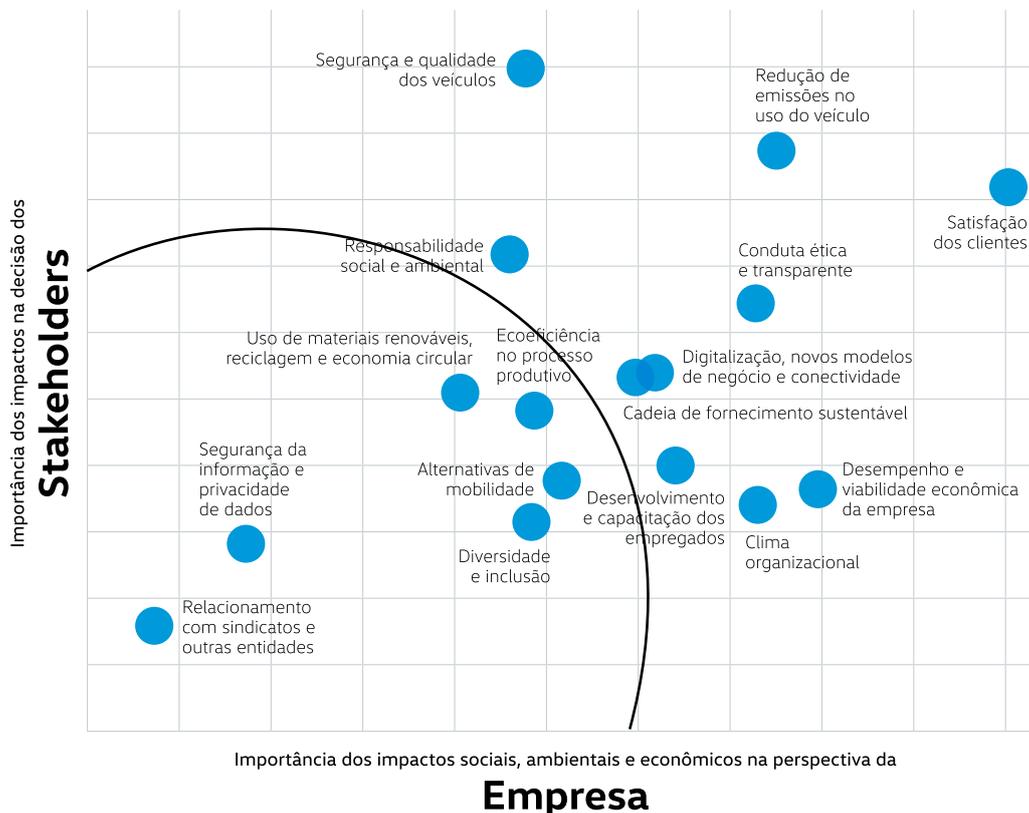
Nota de rodapé:

*O processo de revisão dos Temas Materiais ocorre a cada três anos. A recente atualização estava prevista para 2020, mas, em função da pandemia, foi reprogramada para 2022. A próxima revisão está agendada para 2024.

Com base nesses dados, a Volkswagen do Brasil mapeou os assuntos mais relevantes e sensíveis ao público estratégico para compor as diretrizes deste documento. Assim, os temas tratados ao longo do Anuário de Sustentabilidade 2022 são:

Satisfação dos clientes
Segurança e qualidade dos veículos
Redução de emissões no uso do veículo
Responsabilidade social e ambiental
Conduta ética e transparente
Desempenho e viabilidade econômica da empresa
Digitalização, novos modelos de negócio e conectividade do veículo
Cadeia de fornecimento sustentável
Clima organizacional
Desenvolvimento e capacitação dos empregados

Matriz 2022



Acessibilidade

O conteúdo do Anuário de Sustentabilidade da Volkswagen do Brasil na versão *website* está disponível na Língua Brasileira de Sinais (Libras). A tradução é feita por um avatar e, para visualizá-la, basta clicar no ícone que aparece no canto direito da página (sinal gráfico de duas mãos). A audiodescrição pode ser ativada no botão correspondente, também ao lado direito. A leitura é iniciada ao clicar em um dos textos. As ferramentas de acessibilidade incluem ainda os ajustes de tamanho da fonte e contraste de texto e podem ser definidas pelo ícone no canto superior direito da página.



Dúvidas ou dados adicionais?

(GRI 102-53)

Entre em contato com a área de Sustentabilidade da Volkswagen do Brasil pelo e-mail:
sustentabilidade@volkswagen.com.br



Mensagem do CEO





Nova estratégia para acelerar resultados

(GRI 2-22)

A agilidade nas respostas e as soluções aos desafios, aliadas à otimização dos nossos processos e a um time forte, inventivo, marcaram 2022 na Volkswagen do Brasil. Este ano demos uma nova cara à nossa estratégia de negócios com o ACELERA VW, um projeto com cinco frentes de atuação (Pessoas, Produtos, Processos, Clientes e Sustentabilidade) que guiará nossas ações até 2025. A partir dele, reforçamos nossas iniciativas ESG (ambientais, sociais e de governança) e o foco total no cliente, injetando forças para a segunda Ofensiva de Produtos, que prevê 15 lançamentos no mercado.

O cuidado com as **Pessoas**, no âmbito da Nossa VW, resultou no selo Great Place to Work (GPTW). Demos importantes passos em 2022 para sermos uma empresa mais diversa e inclusiva, especialmente na ampliação de mulheres na liderança, avançando em nosso compromisso público de ter essa participação em 30% nos próximos três anos.

Na linha de **Produtos**, iniciamos com sucesso a renovação do nosso portfólio a partir das entregas do Jetta GLI, Novo Polo (recorde em pré-venda) e a passagem de bastão do Gol, com uma edição especial de despedida, para o Polo Track, que renovou nosso segmento de entrada. Ressalto ainda o desempenho da Marca entre os SUVs compactos e os investimentos para a descarbonização dos nossos produtos, com modelos elétricos que serão em breve apresentados.

Seguimos nossas metas para simplificar a VW com **Processos** enxutos e digitais, potencializar as operações e garantir a segurança no fornecimento de peças, tornando nossos resultados mais eficientes. Tudo isso nos direciona a uma cultura centrada no **Cliente**, fortalecida a cada ano para alçar nossa Marca entre as Top 3 em vendas na pesquisa CSI (Customer Satisfaction Index).

Não poupamos esforços para ampliar a **Sustentabilidade** na empresa, com metas para zerar as emissões nas fábricas e, financeiramente, atingir a dívida zero até 2024. Inauguramos o Way to Zero Center e firmamos parceria com 10 universidades, impulsionando pesquisas



locais sobre eficiência energética e uso de fontes de energia de baixo carbono. Outra ação importante foi o acordo com a Raízen no fornecimento de gás biometano renovável para operação de nossas fábricas. Hoje somos certificados em todas as plantas pelo uso de energia elétrica 100% proveniente de fontes renováveis.

Por fim, destaco que, entre todos os obstáculos de 2022, a escassez de componentes (sobretudo semicondutores), mudanças na legislação e a crise na logística global tiveram impacto considerável na produção da Volkswagen do Brasil, principalmente no primeiro quadrimestre do ano. O que poderia ser sinal de um ano adverso foi transformado em recuperações e viradas ao longo dos meses seguintes graças ao empenho e à criatividade da nossa equipe. Garantimos, assim, resultados positivos pelo terceiro ano consecutivo, pavimentando caminhos para que a empresa acelere nos próximos anos.

Agora, em 2023, comemoramos os 70 anos da VW no Brasil. Lançamos o olhar para o futuro cientes do nosso progressivo crescimento rumo à sustentabilidade ao longo dessas sete décadas.

O resumo do que percorremos em 2022 está reunido nos próximos capítulos.

Tenha uma boa leitura!

Ciro Possobom

CEO da Volkswagen do Brasil



A Volkswagen do Brasil





- Empresa fecha o ano com 346.405 veículos produzidos e 3º lugar em participação de mercado.
- Marca de carro mais lembrada pelos consumidores: VW é Top of Mind pela 31ª vez.
- Ações de sustentabilidade são reconhecidas pelo Prêmio AutoData.

Flexibilidade para driblar as adversidades

Um ano de muitos obstáculos superados pela determinação do time e a aposta em projetos para o futuro. Assim pode ser resumido 2022 na Volkswagen do Brasil. A crise no fornecimento de insumos e na logística global, observada nos últimos anos, acréscimos de juros e inflação altos, com acesso restrito a crédito, foram alguns dos desafios encarados ao longo do ano.



Além disso, os ajustes para cumprir o Proconve L7 (Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores), criado há 36 anos e que, desde janeiro, traz limites mais restritos nas emissões, impactaram a produção. Quando as fábricas se preparavam para acelerar a montagem, sentiram os efeitos da escassez de peças no mercado, sobretudo em março. Uma secura que perdurou por todo o ano, resultando em paralisações e *lay-off*. Vale ressaltar, contudo, que a Volkswagen do Brasil não recorreu à dilatação dos prazos do PL7, mesmo com os efeitos da pandemia sobre a produção, cumprindo integralmente o calendário do governo e assegurando seu compromisso com o *compliance* e as metas ambientais da empresa.

A estratégia para contornar o engarrafamento econômico teve a flexibilidade como guia, direcionando esforços para caminhos que trouxeram resultados, como o foco em carros com margem de lucro maior. A Volkswagen do Brasil fechou o ano em 3º lugar em participação de mercado (13,7%), um recuo de 1,6 pp comparado ao ano anterior. Apesar dos desafios, a Marca manteve a liderança no segmento A0 SUV, com destaque para o T-Cross, o segundo SUV esportivo mais vendido do ano.



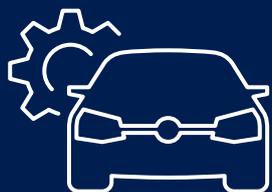
A recuperação veio acelerada no segundo semestre, com ganhos de 1,5 pp em *market share* comparado com o mesmo período do ano anterior, impulsionada pela resposta positiva aos primeiros lançamentos da nova Ofensiva de Produtos, a exemplo do Novo Polo, com 7.000 unidades vendidas em apenas duas horas e uma estimativa de 100 mil emplacamentos para 2023. Em Taubaté, a planta passou por uma adaptação de linha, com a retirada do Gol e do Voyage, para implementar a plataforma MQB na produção do Polo.



Nas exportações, as restrições governamentais na Argentina e a falta de navios para transporte de automóveis pesaram sobre o volume de carros embarcados em 2022. Ainda assim, a empresa buscou a recuperação ao longo do ano. Ao todo, 88.849 veículos foram enviados para países da África e Região LAM (Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Uruguai, Peru, Curaçao e República Dominicana), Argentina e México. Só em junho, a VW embarcou 11.591 carros em 20 navios, o melhor resultado mensal para as exportações desde maio de 2019. No acumulado do ano, Saveiro, Gol e T-Cross foram os modelos mais exportados. Outro destaque foi a marca conjunta de 100 mil unidades exportadas do Polo e Virtus (no compilado desde outubro de 2017 e janeiro de 2018, quando foram respectivamente lançados no mercado externo).

2022 em números

(GRI 2-1, 2-6)



346.405

veículos produzidos no País pela Volkswagen do Brasil em 2022



R\$ 28,2 bi

receita líquida

R\$ 2,8 bi

pagos em impostos (diretos e indiretos)

R\$ 1,9 bi

salários e benefícios de colaboradores

R\$ 5,7 mi

investimentos sociais

Volume de produção em 2022 por fábrica:



46.282 Saveiro
24.640 Polo
13.020 Virtus
56.747 Nivus



79.991 Gol (produção encerrada em dezembro)
42.584 Voyage (produção encerrada em dezembro)
130 Polo



83.011 T-Cross



36.696 EA111
322.678 EA211
55.411 EA211 Exportação (Argentina e México)

Importados

Amarok
(General Pacheco – Argentina)

Taos
(General Pacheco – Argentina)

Jetta
(Puebla – México)



12.809 mil
colaboradores



478 pontos
de venda no Brasil

Valor econômico direto gerado e distribuído (R\$) – Volkswagen do Brasil

(GRI 201-1)

	2020	2021	2022
Valor econômico direto gerado: receitas	22.067.503.360	25.762.510.850	28.200.970.810
Valor econômico distribuído: custos operacionais, salários e benefícios de empregados, pagamentos a provedores	1.920.153.380	1.985.677.303	1.907.933.350
Valor econômico retido: "valor econômico direto gerado" menos "valor econômico distribuído"	2.836.058.620	2.947.430.020	2.856.156.186

A marca mais lembrada pelo consumidor



A Volkswagen do Brasil tem posicionado a sua marca no mercado para ser mais diversa, digital, ágil, centrada no cliente e neutra em carbono. Esses cinco pilares representam cada uma das frentes de atuação da estratégia corporativa (nas chamadas 5 Batalhas) para o desenvolvimento de novas tecnologias e soluções em mobilidade que irão corroborar para uma empresa cada vez mais sólida e sempre com o olhar humano. Em 2022, a VW centrou esforços em novas experiências, buscou estar próxima dos clientes (*human approach*), ser mais conectada e uma marca amada (*loved brand*).

Como resultados, a VW foi **reconhecida pela 31ª vez como a marca de carro mais lembrada pelos consumidores**, segundo a pesquisa Top of Mind, realizada pelo Datafolha. Mais uma vez, a empresa conquistou isoladamente o topo da categoria Carro. Ela foi também a marca que mais venceu essa categoria, em 32 edições do levantamento.

Reconhecimento em inovação

Pelo segundo ano seguido, a Volkswagen do Brasil é a líder entre as fabricantes de automóveis no **Prêmio Valor Inovação**, atribuído pelo jornal Valor Econômico em parceria com a Strategy&, consultoria estratégica da PwC. Entre as ações da companhia que se destacaram na premiação estão a calculadora Abasteça Consciente; a ampliação do programa VW Sign & Drive, a jornada de Digitalização na Rede (DDX e o app Meu Volkswagen), e a oferta de aplicativos dentro do VW Play Apps. Além do *ranking* setorial, a VW subiu oito posições no *ranking* geral das 150 empresas chegando no 44º lugar.



A VWB recebeu também o **Prêmio BandNews Marcas Mais Admiradas no Brasil** na categoria Autos, realizado em parceria com a AtlasIntel e auditoria do Instituto Áquila. O troféu foi atribuído pelos esforços que a companhia vem realizando com foco nos consumidores ao oferecer tecnologia, conectividade e *design* no atendimento e na experiência em toda a jornada do cliente.

Produtos em destaque no mercado



A revista Quatro Rodas elegeu o VW T-Cross como o SUV compacto de menor custo de uso do País, desbancando outros quatro rivais diretos. No cálculo foram incluídos os gastos de combustível, a manutenção, o seguro, o custo mensal e o preço de tabela.



No prêmio **Melhor Compra 2022**, o SUV VW Taos ganhou como melhor SUV até R\$ 220 mil na versão Comfortline. Já o Jetta GLI, estreante na premiação, foi o vencedor na categoria carros até R\$ 250 mil, reforçando seu pacote único no segmento de sedãs esportivos.



Nivus e Virtus levaram o selo **Maior Valor de Revenda 2022** nas categorias SUV Entrada e Sedãs Compactos, respectivamente. Ambos com valorização acima de 6% após um ano de uso.

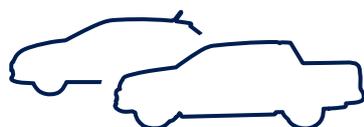




Sustentabilidade premiada

Os esforços da Volkswagen em colocar os temas ESG como frentes principais de sua estratégia foram reconhecidos pelo mercado. Após três meses de eleição aberta e quase 10 mil votos, a VW conquistou o **Prêmio AutoData na categoria Sustentabilidade**. O Way to Zero Center, inaugurado na fábrica da Anchieta, o acordo com a Raízen para o fornecimento de gás biometano renovável nas fábricas e o projeto de energia renovável para a Rede de Concessionários contribuíram para o resultado.

Marcos históricos: **sete décadas de pioneirismo tecnológico**



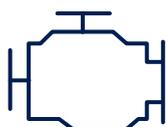
33 linhas

de produto diferentes



24 milhões

de unidades fabricadas



12,5 milhões

de motores construídos no País



Década de 1950

VW democratiza o automóvel

Em 1953, a Volkswagen deu início às operações no Brasil, no bairro do Ipiranga, em São Paulo, com a dupla Fusca e Kombi. Na época, as peças eram importadas e a empresa tinha apenas 12 funcionários. A aceleração foi ainda mais visível a partir de 1959 com a inauguração da fábrica Anchieta, em São Bernardo do Campo (SP), a primeira unidade da Volkswagen construída fora da Alemanha. Com a instalação, metade da produção passa a ser fabricada localmente, com preços mais acessíveis, democratizando o automóvel e a mobilidade nos anos 50.



Década de 1960

Uma Volkswagen "Made in Brazil"

Em 1965, a VW foi pioneira no Brasil com a inauguração do primeiro Centro de Desenvolvimento, Pesquisa e Design na fábrica Anchieta. O Centro foi aberto com objetivo de criar produtos novos, incluindo projetos, ferramentas e protótipos. Durante esse período foram lançados modelos como o Karmann-Ghia, em parceria com a empresa alemã que levava o mesmo nome, além do início de *design* de veículos que marcaram a história da VW, como o SP e o Brasília, que seriam lançados na década seguinte.



Década de 1970

Nova era para a Volkswagen

Em 1972, chegavamos concessionários o SP1 e o SP2, ambos reconhecidos por entusiastas como o *design* mais belo da história da VW. Um ano depois, em 1973, a marca apresentou o modelo Brasília, com um conceito moderno de carroceria *hatchback*, o primeiro no País. Completando o início da Nova Era, em 1974, foi a vez do Passat, dando um salto tecnológico na aplicação do novo trem de força dianteiro com refrigeração líquida, aliado às molas helicoidais da suspensão, entregando um conjunto mais dinâmico, confortável e responsivo.



Década de 1980

Nasce uma lenda: o Gol

Em 1980, a VW inaugurou uma nova fase na indústria automobilística nacional, trazendo uma nova família de modelos, encabeçada pelo Gol na sua primeira geração. O sucesso foi tanto que o modelo se manteve na liderança por 27 anos consecutivos e até hoje é o mais produzido, vendido e exportado do mercado brasileiro.

Ainda em sua primeira geração, o VW Gol se tornou o primeiro carro com injeção eletrônica de combustível do Brasil, com a chegada da versão GTi. Com o Santana, a VW entrou no segmento superior em 1984. Baseado no Passat europeu, o sedã foi criado por engenheiros e desenhistas brasileiros com pacote de alta tecnologia, revolucionando a segurança automotiva na década seguinte.



Década de 1990

Salto tecnológico

Em sua segunda geração, o VW Santana trouxe, em dois anos seguidos, inovações pioneiras nos itens de segurança e motorização: foi o primeiro veículo nacional a oferecer freios ABS e catalisadores no sistema de escape, para motorizações a etanol ou a gasolina. Em 1994, o Gol chegou a sua segunda geração, carinhosamente chamado de "Bolinha" por conta das linhas de *design* mais arredondadas. O Gol Bolinha também ficou responsável pela popularização da injeção eletrônica.



Década de 2000

Etanol ou gasolina

Em 2002, a VW marcou o segmento de compactos *premium* com a chegada do Polo na planta de São Bernardo do Campo, inaugurando a nova plataforma "PQ-24". A terceira geração do Gol, em 2003, foi pioneira na motorização flex (abastecimento com etanol ou gasolina) do Brasil. Nomeada de "Total Flex", a tecnologia lançada pela VW mudou paradigmas na indústria automotiva e permanece até hoje em toda a linha nacional da Marca. No mesmo ano, a família de compactos cresceu com a chegada do Fox, o primeiro compacto "*high roof*" (teto alto) do Brasil, inteiramente projetado no País e comercializado também na Europa. Já em 2007, com a importação do Passat, a VW definiu nova tendência de propulsores com a inauguração dos motores TSI no portfólio brasileiro.



Década de 2010

Nota máxima em segurança

O modelo up!, lançado em 2014, foi o primeiro veículo do mercado de compactos de entrada a alcançar a nota máxima nos testes de colisão do Latin NCAP. Em 2015, a fábrica de São Carlos (SP) passou a produzir também os motores TSI, que fazem parte da família EA211, marcando uma transformação no mercado de propulsores em termos de performance e baixo consumo de combustível. Com o Novo Polo (2017) e o Virtus (2018), foi lançada uma nova Volkswagen, inaugurando a plataforma modular MQB, referência em rigidez e segurança, base em que modelos como T-Cross e Nivus foram construídos posteriormente. Nesse período, a empresa fez a maior renovação de portfólio da sua história no Brasil.



Década de 2020

Mais conectividade e sustentabilidade

A chegada do Nivus, em 2020, revolucionou a VW em *design* e conectividade. O modelo foi o primeiro SUV com linhas cupê do segmento e inaugurou o VW Play, plataforma de *infotainment* 100% nacional. O SUVW é o primeiro veículo totalmente desenvolvido no Brasil que está sendo produzido e comercializado na Europa, rebatizado de Taigo. Em 2021, foi o momento do Taos, SUVW fabricado na Argentina e único modelo a conquistar nota máxima nos testes do Latin NCAP, seguindo o novo protocolo. O Polo Track, lançado em 2022, deu início a uma nova família de modelos de entrada da VW.

Outras novidades estão a caminho para esta década, com foco em digitalização e descarbonização da marca. Os testes com carros elétricos já começaram, incluindo os modelos da família ID. Além disso, a empresa estuda também os modelos flex com baixa pegada de carbono.



Estratégia e Gestão





- › ACELERA VW: empresa define metas até 2025 e apresenta nova Ofensiva de Produtos.
- › Volkswagen inaugura Way to Zero Center com foco em descarbonização.
- › Contrapartida social chega a R\$ 5.7 mi para saúde e capacitação técnica.
- › Juntos pela integridade: empresa reforça capacitações sobre ética e *compliance*.

Acelera VW direciona rumos da empresa até 2025

A Volkswagen do Brasil apresentou ao mercado a nova estratégia que norteará suas ações em um ciclo de quatro anos (2022 a 2025): o **ACELERA VW**. Ele atualiza as 5 Batalhas (como são chamadas as frentes de atuação da empresa), traz a estratégia global (ACCELERATE) para o contexto regional e introduz 21 projetos para impulsionar o sucesso e a sustentabilidade dos negócios. Entre os principais objetivos da nova estratégia estão a descarbonização nas fábricas, o crescimento da participação da liderança feminina, o aumento da satisfação dos clientes, a rentabilidade financeira, o reconhecimento como uma das melhores empresas para trabalhar e a nova Ofensiva de Produtos. Ao todo, 21 grupos de trabalho são responsáveis por essas ações que vão mudar os processos na companhia.

7 principais objetivos do ACELERA VW (2022-2025):

ACELERA VW
2025



Lançar 15 veículos prioritariamente flex e elétricos



Obter/manter o selo Great Place to Work



30% de mulheres na liderança



Estar entre os TOP 3 CSI (Customer Satisfaction Index)



Dívida zero e ROI (retorno sobre investimento) acima de 6%



Neutralidade em carbono nas fábricas



Transformation Office e Novo Centro Administrativo



Batalha 1 Pessoas + Diversa

ACELERA VW
+ Diversa

Entre as metas estão manter a saúde e segurança dos colaboradores em primeiro lugar, ser um excelente lugar para trabalhar, integrar as pessoas em espaços modernos de *coworking*, "Liderança Exemplar", ser uma empresa mais diversa e inclusiva e a mudança de *mindset*, criando times mais ágeis, digitais e inovadores.

Em 2022, a empresa alcançou um dos objetivos do pilar Pessoas, com a certificação Great Place to Work e agora busca manter o selo. Além disso, deu início ao processo de revisão de contratação, para criar equipes mais diversas e inclusivas, comprometida em atingir 30% de pessoas do gênero feminino em posição de liderança na companhia.



Este pilar reforça a oferta de serviços digitais, biocombustíveis, motores flex e novos modelos de negócios, sempre com foco na tecnologia certa para o futuro, soluções para mercados globais e em melhorar a experiência do cliente. Entre as principais metas estão o desenvolvimento de novos produtos baseados na estratégia de descarbonização, as soluções para carros conectados e a nova Ofensiva de Produtos, com 15 novos veículos flex e elétricos até 2025.

Os quatro primeiros modelos para renovação do portfólio foram apresentados ao longo de 2022 com os lançamentos do Jetta GLI, Novo Polo, o Polo Track (carro de entrada prometido no pacote de investimentos da marca alemã na América do Sul em 2021) e o Gol Last Edition, com uma tiragem especial para a despedida de um modelo histórico para a Volkswagen do Brasil.



Batalha 2 Produtos + Digital



Batalha 3 Processos + Ágil

Os principais projetos têm foco na otimização de operações e processos, aprimorando as sinergias locais e regionais entre fábricas, marcas e países com impactos na eficiência econômica e diversidade cultural. A meta é simplificar a VW, tornando a empresa cada vez mais ágil, prática, eficiente, digital e sem burocracia.

Atualmente, a Marca busca a ineficiência zero no Planejamento de Produção, redesenhando seus processos para ganhar agilidade na tomada de decisão. Outra novidade em andamento é o Centro de Serviços Compartilhados, que irá centralizar atividades operacionais, procurando mais produtividade em custos e processos.

ACELERA VW

+ Centrada no Cliente

O objetivo é desenvolver uma cultura centrada no cliente que envolve desde os processos internos até a jornada do consumidor. As ações deste pilar buscam colocar a satisfação do consumidor no centro de todas as discussões, tratando-a como um tema estratégico e sob responsabilidade de todos da empresa.

Entre as metas estão conquistar o Top 3 no *ranking* da pesquisa de satisfação dos clientes, fortalecer ainda mais a relação com os concessionários por meio de ações como a criação de grupos de trabalho com a Assobrav (Associação Brasileira de Distribuidores Volkswagen) e reestruturar a Rede VW.



Batalha 4 Clientes + Centrada no Cliente

ACELERA VW

+ Neutra em Carbono

Fazem parte dessa batalha os pilares dívida zero, redução de CO₂ – incluindo parcerias com universidades e centros de pesquisa para avançar com a descarbonização em mercados emergentes –, portfólio mais rentável, manter o fluxo de caixa e lucro operacional positivos e a criação de novas formas de receita para vencer as crises globais que se acumulam desde 2020.

O Way to Zero Center, prioridade nessa batalha, foi entregue e opera desde novembro, contribuindo com a meta global de ser neutra em carbono até 2050. Por meio do novo centro, a Volkswagen firmou parceria com 10 universidades e sete empresas como Shell e Bosch. Com a Raízen, a VW deu início ao projeto para substituir o gás natural de origem fóssil por gás natural renovável (biometano) nas unidades de Taubaté e São Bernardo do Campo (SP).



Batalha 5 Sustentabilidade + Neutra em Carbono

Ao longo dos capítulos do anuário, algumas iniciativas ESG serão indexadas de acordo com as batalhas que se enquadram, detalhando ações e resultados.

Way to Zero Center: novo centro de pesquisa e desenvolvimento da VW

(GRI 302)

(Batalha 5: Sustentabilidade + Neutra em Carbono)



A Volkswagen do Brasil inaugurou, em novembro, o Way to Zero Center, unidade de pesquisa e desenvolvimento instalado na fábrica Anchieta (SP). O centro abrange projetos e tecnologias que contribuem para a descarbonização na América do Sul e que podem ser exportadas para outros mercados. O nome escolhido remete à própria estratégia global da empresa que determina a neutralização de carbono até 2050.



A equipe terá como foco verificar onde tecnologias locais que contribuem para a redução de CO₂ podem ser utilizadas, suportando sua implementação em países da América Latina, Ásia e África; avaliar qual tecnologia tem o melhor impacto ambiental e social, bem como sua viabilidade. A partir do novo centro, a Volkswagen do Brasil quer ser uma parceira-chave do Grupo para estratégias e projetos sustentáveis em mercados emergentes por meio de geração, gestão e intercâmbio de conhecimento sobre tecnologias de baixo carbono.

Parcerias com empresas e universidades para descarbonização do setor automotivo

(GRI 302)

(Batalha 5: Sustentabilidade + Neutra em Carbono)

O Way to Zero Center tem parceria com 10 universidades brasileiras, como Unicamp, Unesp, USP e UFABC; e sete empresas, entre elas Raízen, Shell e Bosch, para o desenvolvimento de soluções energéticas eficientes e fontes sustentáveis, como biocombustíveis. Outros projetos estão em discussão para avaliar e melhorar a reciclabilidade dos materiais, sempre atentos à neutralidade de carbono durante o ciclo de vida dos veículos da Marca, desde sua manufatura até o seu descomissionamento.

Novos acordos em 2022



Unesp

O termo firmado com a instituição prevê experimentos e transferência de tecnologia para incluir fibras naturais nas peças termoplásticas para o interior de veículos da VW. Além de serem mais leves e sustentáveis, a substituição das cargas minerais pelas fibras naturais resultará em peças com alto índice de reciclabilidade em seu final de vida.



USP

O memorando firmado com o Centro de Inovação da Universidade de São Paulo (InovaUSP) tem três eixos de atuação: semicondutores, no intuito de adquirir amplo conhecimento do componente para que o Brasil possa ser menos dependente da importação e consiga ter conhecimento para a produção local; *hardware* e *software* com aplicações automotivas diversas; e motores flex, com o objetivo de reduzir o consumo e emissão de CO₂ pelo etanol. Os projetos buscam aproximar indústria e academia com foco na preparação de profissionais para o futuro.



Bosch

Os projetos contemplados no acordo abrangem soluções para a eficiência e performance de motores movidos a biocombustível e a redução de emissões de poluentes. Outro ponto do memorando prevê novas medidas de segurança no trânsito. A parceria terá enfoque na otimização de sensores e na identificação de características próprias dos cenários de trânsito sul-americanos para sistemas de assistência à condução, além de adequações do sistema de frenagem para possibilitar recuperação de energia e economia de combustível.

Raízen

A nova fábrica em construção da Raízen – Bioparque Costa Pinto, localizada em Piracicaba (SP) – fornecerá energia renovável para as plantas da VW, substituindo o gás natural de origem fóssil por biometano (saiba mais no capítulo Fábricas). Além disso, a companhia mantém um acordo desde 2021 para a instalação de eletropostos pelo Brasil. Em 2022, a parceria chegou às fábricas Anchieta e Taubaté que receberam um ponto de recarga rápida para veículos elétricos. A energia utilizada nesses carregadores é 100% limpa, proveniente de fontes renováveis (principalmente hídrica), constituindo mais um passo para a descarbonização regional.



Visão, Valores e Propósito

(GRI 2-23)

Princípios internos e externos pautam a atuação do time da Volkswagen do Brasil, com destaque para Visão, Valores e o Propósito da empresa.



Visão

Marca mais desejável de mobilidade sustentável.



Valores

Unidos, arrojado, orientado ao cliente, eficiente, genuíno e consciente.



Propósito

A caminho da mobilidade neutra em carbono para todos.

Diretrizes e princípios

Além desses, a empresa assume compromissos internos e externos de integridade, dentre os quais estão:



Internos:

Código de Conduta do Grupo Volkswagen, com versões para colaboradores e parceiros de negócios, com comunicação e capacitações ampliadas em 2020 (saiba mais no capítulo Nossa Imagem); Carta Social da Volkswagen, que discorre sobre os direitos sociais e as relações industriais na companhia; e a Carta Norma, com o objetivo de identificar e analisar eventuais conflitos de interesses entre os colaboradores. Além disso, a empresa conta com a Carta de Relações Laborais, que expressa o compromisso da Volkswagen com direitos e princípios de representatividade e sociais.

Externos:

O Grupo Volkswagen é signatário de compromissos e declarações globais com efeito e atuação em todas as suas unidades pelo mundo, como o acordo com a Organização Internacional do Trabalho (OIT), diretrizes e convenções da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), os Princípios de Empoderamento das Mulheres (Women's Empowerment Principles - WEPs, na sigla em inglês), iniciativa criada pela ONU Mulheres para promover a igualdade de gênero, e o Pacto Global da ONU, maior iniciativa de sustentabilidade corporativa do mundo. É também a primeira fabricante de automóveis a aderir ao Acordo de Paris, com o objetivo de tornar-se neutra em emissões de carbono até 2050. Nacionalmente, a Volkswagen do Brasil está inserida no Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção (Empresa Limpa).

Estrutura de governança

(GRI 2-1, 2-9, 202-2)

A Volkswagen do Brasil é uma subsidiária do Grupo Volkswagen de sociedade limitada e capital fechado, com atuação independente e autônoma da Matriz.



A Governança Corporativa é liderada pelo Comitê Executivo Volkswagen (Comex) do Brasil e Região SAM, atualmente formada por 13 membros escolhidos pela Matriz. O grupo se reúne semanalmente, com objetivo de tratar das atividades da empresa e assegurar o alinhamento às estratégias estipuladas para os negócios.

Além do Chairman e do CEO, participam seis vice-presidentes e cinco diretores, sendo 11 homens e duas mulheres. Desse total, 54% são brasileiros.

A empresa conta, ainda, com um Comitê Executivo para Região SAM, que engloba, além do Brasil e Argentina, outros 27 países da América do Sul, Central e Caribe. O comitê é formado por 11 membros, representantes da VW do Brasil e da VW Argentina, e está à frente do processo de regionalização da Marca. Na América Latina, as ações são coordenadas pelo Chairman (Presidente) Executivo, com foco em questões estratégicas de negócios na região.

Composição do Comitê Executivo



Volkswagen Região SAM
(América do Sul, América
Central e Caribe)



Volkswagen
do Brasil



Alexander Seitz

Chairman Executivo da Volkswagen na Região América Latina



Ciro Possobom

CEO da Volkswagen do Brasil



Thomas Owsianski

Vice-Presidente de Vendas, Marketing e Pós-Vendas SAM



Miguel Sanches

Vice-Presidente de Operações da Volkswagen do Brasil e Região SAM



Luiz Eduardo Alvarez

Vice-Presidente de Suprimentos da Volkswagen do Brasil e Região SAM



Douglas Pereira

Vice-Presidente de Recursos Humanos da Volkswagen do Brasil e Região SAM



Matthias Michniacki

Vice-Presidente de Desenvolvimento do Produto e Baureihe da Volkswagen do Brasil e Região SAM



Roger Corassa

Vice-Presidente de Vendas & Marketing da Volkswagen do Brasil



Cristina Cestari

Chief Information Officer (CIO) da Volkswagen para a Região América do Sul



Silene Chiconini

Diretora de Assuntos Corporativos e Comunicação da Região SAM e Sustentabilidade da Volkswagen do Brasil



Joern Kuch

Diretor da Qualidade Assegurada da Volkswagen do Brasil e Região SAM



Marcelo Quio

Diretor de Assuntos Jurídicos da Volkswagen do Brasil e Região SAM



Henrique Mendes Araujo

Diretor de Assuntos Governamentais da Volkswagen do Brasil e Região SAM

Estrutura de sustentabilidade

A sustentabilidade é tratada de maneira transversal na Volkswagen do Brasil. Desde 2021, a empresa implementou a Diretoria de Sustentabilidade, integrada à área de Comunicação e Sustentabilidade, que coordena as ações ESG (Ambiental, Social e Governança) e reporta diretamente ao Chairman da Região e ao CEO do Brasil (*Chief Operating Officer*). Atualmente, seis áreas fixas compõem o Comitê de Sustentabilidade/ ESG: Sustentabilidade, Recursos Humanos, Relações Institucionais e Governamentais, Operações, Compras, Desenvolvimento de Produto. Outras áreas de negócios (Jurídico, Finanças, Vendas & Marketing e Governança, Risco e *Compliance*) participam sob demanda.



Objetivos e metas de sustentabilidade¹

Responsabilidade social

Ano Base	Compromisso	Prazo	Status 2022
2012	Estruturação de programa de estímulo ao voluntariado.	2022	Com o apoio da Fundação Grupo Volkswagen, a empresa criou um grupo de trabalho corporativo que tem como objetivo discutir um calendário anual para ações de voluntariado e projetos sociais, além de formar líderes para o programa.
2020	Aumentar de 14% para 26,3% o número de mulheres em cargos executivos.*	2024	O número de mulheres em cargos executivos passou de 13,8% em 2020 para 18,3% em 2022.
2020	Aumentar de 9% para 25,7% o número de mulheres como gerentes e gerentes-executivas.*	2024	Houve um aumento significativo na progressão da meta, saltando de 8,9% em 2020 para 16,5% em 2022.

Nota de rodapé:

1. Conheça os compromissos ambientais da Volkswagen do Brasil expressos na Política Ambiental e de Energia. (<https://www.vw.com.br/pt/volkswagen/Responsabilidade-Corporativa/Sistema-de-Gestao-de-Compliance-Ambiental-e-de-Energia-SGCAE/politica-ambiental-e-de-energia.html>)

* Objetivos atrelados à dívida ESG com o Bradesco.

Responsabilidade ambiental

Ano Base	Compromisso	Prazo	Status 2022
2012	Energia (MWh/veículo produzido) = 0,88	2025	Em 2022, a Volkswagen do Brasil atingiu 1,72 MWh/veículo produzido. Com o resultado, a meta estipulada para o indicador não foi atingida devido à redução no volume de veículos produzidos, o que afetou a eficiência energética e ambiental. Ainda assim, a empresa implantou diversas ações com foco na eficiência energética das fábricas.
2012	CO ₂ (kg/veículo produzido) = 89	2025	Em 2022, a Volkswagen do Brasil registrou 150 kg de CO ₂ /veículo produzido. Com o resultado, a empresa não atingiu a meta estipulada para o indicador devido à redução no volume de veículos produzidos, o que afetou a eficiência energética e ambiental. Ainda assim, a VW possui 100% da sua energia elétrica proveniente de fonte renovável nas plantas produtivas, certificado pelo I-REC a partir de 2022. (Valor conforme GHG Protocol)
2020	Transferir as emissões de CO ₂ de origem fóssil do escopo 1 para biogênica em 12%, por meio da substituição de 20% do gás natural de origem fóssil por biometano (Garantia na Geração).*	2024	Parceria firmada entre a Volkswagen do Brasil e a Raízen para possibilitar a transferência de CO ₂ de origem fóssil para origem biogênica e a substituição do gás natural de origem fóssil para o biometano.

Nota de rodapé:

1. Conheça os compromissos ambientais da Volkswagen do Brasil expressos na Política Ambiental e de Energia. (<https://www.vw.com.br/pt/volkswagen/Responsabilidade-Corporativa/Sistema-de-Gestao-de-Compliance-Ambiental-e-de-Energia-SGCAE/politica-ambiental-e-de-energia.html>)

* Objetivos atrelados à dívida ESG com o Bradesco.

Fundação Grupo Volkswagen

A Fundação Grupo Volkswagen investe em **educação e desenvolvimento de comunidades** e direciona suas ações para duas causas prioritárias: **mobilidade urbana e comunidades sustentáveis, e mobilidade social e inclusão**. Os recursos provêm de um fundo constituído pela Volkswagen. Fazem parte da governança da Fundação representantes da Volkswagen do Brasil, Volkswagen Caminhões e Ônibus e Volkswagen Financial Services.



Entre os projetos de destaque da Fundação Grupo VW estão o Costurando o Futuro, Carretas do Conhecimento, Mobilidade em Transformação, Brincar, além de ações de voluntariado, assistência social e apoio a organizações sem fins lucrativos. Anualmente, a instituição divulga os resultados de suas ações no Relatório de Atividades. Mais informações estão disponíveis em: <https://fundacaogrupovw.org.br/transparencia/>

Para apoiar uma causa acesse: <https://doe.fundacaogrupovw.org.br/>

Investimentos sociais da empresa por setor

(GRI 3-3, 203-1)

Setor	2020	2021	2022
Educação		R\$ 4.382.570,61	R\$ 2.128.588,57
Esporte			R\$ 200.000,00
Ações sociais	R\$ 162.032,94	R\$ 461.127,37	R\$ 265.195,27
Saúde	R\$ 5.546.110,74	R\$ 2.280.245,18	R\$ 3.192.882,86
TOTAL	R\$ 5.708.143,68	R\$ 7.123.943,16	R\$ 5.786.666,70

Investimentos sociais da empresa por fonte

Fonte	2020	2021	2022
Recursos próprios / investimento direto		R\$ 278.196,00	R\$ 304.666,00
Incentivos fiscais	R\$ 5.546.110,74	R\$ 6.662.815,79	R\$ 5.321.471,43
Doações de empregados para entidades filantrópicas	R\$ 162.032,94	R\$ 182.931,37	R\$ 160.529,27
TOTAL	R\$ 5.708.143,68	R\$ 7.123.943,16	R\$ 5.786.666,70

Investimentos sociais promovidos pela Volkswagen do Brasil em 2022

Descrição	Projetos	CNPJ beneficiado	Valores 2022
Incentivos fiscais	Reforma do heliponto e do subsolo do Anexo da Mulher para ativação do Banco de Leite Humano no Hospital do Trabalhador de Curitiba	Fundação da Universidade Federal do Paraná para o Desenvolvimento da Ciência, Tecnologia e da Cultura – FUNPAR CNPJ 78.350.188/0001-95	R\$ 3.192.882,86
Incentivos fiscais	Carretas do Conhecimento Paraná	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI, Departamento Regional do Paraná I CNPJ 03.776.284/0001-09	R\$ 2.128.588,57

Investimentos sociais promovidos pela Volkswagen do Brasil em 2022

Descrição	Projetos	CNPJ beneficiado	Valores 2022
Investimento direto	ONG Um Litro de Luz	Associação Um Litro de Luz Brasil CNPJ 20.326.780/0001-71	R\$ 104.666
Investimento direto	Maratona de São Bernardo do Campo	Ivan Gomes Junior Assessoria Esportiva ME CNPJ 17.853.047/0001-09	R\$ 200.000
Doações de colaboradores para entidades filantrópicas	Projeto 1 Hora para o Futuro	Centro Cultural Afro-Brasileiro Francisco Solano Trindade CNPJ: 03.409.038/0001-00	R\$ 160.529,27
		Entidade Filantrópica Projeto Esperança São Pedro Apóstolo CNPJ: 04.960.194/0001-28	
		ACORDE - Associação de Capacitação, Orientação e Desenvolvimento do Excepcional CNPJ: 57.716.185/0001-52	
		TOTAL	R\$ 5.786.666,70

Contrapartida social

(GRI 3-3, 203-1)

A Volkswagen do Brasil possui um Protocolo de Intenções firmado com o governo estadual paranaense desde 2013, por meio do Programa Paraná Competitivo, que viabilizou a realização de investimentos na fábrica da Volkswagen em São José dos Pinhais para a produção do T-Cross. A contrapartida social em 2022, dentro do acordo, foi realizada nas áreas da saúde e da educação para a qualificação profissional, com aportes no Hospital Geral do Trabalhador de Curitiba, em parceria com a Fundação da Universidade Federal do Paraná (Funpar), e as Carretas do Conhecimento, uma parceria com o SENAI-PR. Em 2022, os projetos realizados no âmbito do Programa Paraná Competitivo tiveram a gestão técnica da Fundação Grupo Volkswagen.

Hospital do Trabalhador de Curitiba, Paraná

A Volkswagen do Brasil investiu mais de R\$ 3 milhões em duas obras no Hospital do Trabalhador em Curitiba para ampliação do heliponto e a reforma das instalações do subsolo do Anexo da Mulher, para abrigar o Banco de Leite Humano.

A obra no heliponto permitiu a reativação do local (fechado desde 2018), contribuindo para a redução do tempo de chegada de vítimas graves e instáveis ao hospital e, dessa forma, aumentando a chance de salvar esses pacientes. O heliponto é importante também para o transporte de órgãos para transplante. A criação do Banco de Leite Humano, por sua vez, é um espaço de estímulo ao aleitamento materno e à administração de leite humano aos recém-nascidos enfermos ou prematuros.



Projeto arquitetônico para hospital de Colombo

Em março, a Volkswagen do Brasil entregou o projeto arquitetônico, que contou com investimento de R\$ 835 mil, para o Hospital Geral de Colombo Maria Chemin Lazarotto, em Colombo (PR), desenvolvido em parceria com a Santa Casa de Misericórdia.

O Governo do Estado do Paraná, por meio da Secretaria de Estado da Saúde, e a Prefeitura de Colombo irão aportar agora mais de R\$ 65 milhões para realizar a obra. Nessa primeira fase, o Hospital Geral de Colombo terá 126 leitos de internação efetivos e capacidade para realizar 15 mil exames e 400 cirurgias por mês.



Carretas do Conhecimento oferecem mais de 2,2 mil vagas

As Carretas do Conhecimento são unidades móveis equipadas com salas de aula, oficinas e toda a infraestrutura necessária para a formação profissional. Em 2022, elas passaram por 63 localidades do Paraná com 2.292 vagas gratuitas, em mais de 120 turmas nos períodos da tarde e da noite, com cursos de qualificação, totalizando mais de 10 mil horas de atividades.

Foram abertas opções de cursos nas áreas de mecânica de automóveis, eletricidade automotiva, automação industrial, panificação, corte e costura, instalação de aparelhos de ar-condicionado, mecânica industrial, mecânica de motocicletas, informática e eletricidade predial. Entre 2019 e 2022, as Carretas ofereceram cerca de 10 mil vagas no estado do Paraná. A execução é feita em parceria com a Fundação Grupo Volkswagen e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) e visa impulsionar a empregabilidade e o empreendedorismo nas regiões onde atua.

Juntos pela Integridade: ética e transparência na empresa

(GRI 2-16, 2-27, 205-1, 205-2, 206-1, 417-3)

Por meio do programa global Together4Integrity – T4I (Juntos pela Integridade), em atividade desde 2019, os valores da empresa (sete princípios listados abaixo) são vivenciados pelos colaboradores em sua rotina de trabalho. Na Volkswagen do Brasil, as ações são acompanhadas pelos embaixadores da integridade, uma equipe treinada para disseminar uma cultura de integridade, que oferece suporte e orientação sobre os temas de ética e *compliance*.

Toda a atuação na empresa é guiada pelas diretrizes expressas no Código de Conduta, na Política de *Compliance* e na Política de Governança em Assuntos Governamentais, entre outros documentos internos e externos que procuram assegurar o cumprimento das determinações. Em 2022, a empresa não registrou nenhuma ação judicial movida por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio em que a organização tenha sido identificada como participante. Não foram identificadas pelo setor Jurídico da empresa qualquer não conformidade no cumprimento a leis, regulamentos ou multas. A companhia também não apresentou nenhuma não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio.

Conheça os Pilares do Together4Integrity

Estratégia

Integridade e *compliance* são pontos centrais da estratégia de negócios.

Gestão de riscos

Riscos de integridade e *compliance* são identificados, reconhecidos, gerenciados e mitigados.

Ambiente aberto ao diálogo

Encorajamos, protegemos e valorizamos a comunicação de preocupações e suspeitas de irregularidades.



Cultura de integridade

Os nossos líderes, em todos os níveis da organização, criam e sustentam uma cultura de integridade.

Firme responsabilidade

Tomamos medidas e nos responsabilizamos quando ocorrem irregularidades.

Percepção da integridade

A terceira edição do Perception Workshop do Programa de Integridade T4I (Together for Integrity) conectou mais de 150 colaboradores de diversas áreas e unidades da Volkswagen do Brasil com a missão de fazer um diagnóstico sobre como as pessoas percebem a ética, integridade e *compliance* no dia a dia de trabalho. O *workshop* colocou em debate casos relacionados aos temas com diversidade, PCMS e segurança da informação. Os painéis foram disponibilizados para acesso a todos os colaboradores na plataforma VW Learning.

Ações alinhadas aos **direitos humanos**

(GRI 2-27)

A Volkswagen do Brasil está comprometida com a responsabilidade pelos direitos humanos, agindo de forma ética e com integridade para garantir que boas condições de trabalho, bem como liberdade de associação e negociações coletivas sejam mantidas dentro do Grupo. Sobre o tema das condições de trabalho, a empresa possui uma declaração sobre a “Lei da Escravidão Moderna”, bem como o [Código de Conduta para funcionários](#) e o [Código para Parceiros de Negócios](#).

Pilares dos direitos humanos na VW





Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)

(GRI 418-1)

Em 2022 a Volkswagen do Brasil realizou diversas ações de conscientização com os colaboradores sobre a LGPD, como o Treinamento Obrigatório sobre Privacidade e Proteção de Dados e a elaboração do Aviso de Privacidade Interno e Externo em Visual Law. Além disso, ela lançou treinamentos específicos para a integração de novos colaboradores, capacitação para terceiros e informativos para concessionários.

Outro desdobramento relevante foi a publicação de duas novas políticas relacionadas ao tema (Política de Retenção e Exclusão de Dados Pessoais e a Política de Resposta a Incidentes com Dados Pessoais), com ações de disseminação programadas para 2023.

A área Jurídica em parceria com os Embaixadores da Privacidade deu início à revisão do RoPA (Record of Processing Activities), esse trabalho busca atualizar o mapeamento de atividades que contenham dados pessoais na Volkswagen para o monitoramento constante da LGPD na companhia. Essas ações, em conjunto, garantiram a integridade dos dados coletados pela VW de clientes e colaboradores. A empresa não registrou nenhum vazamento, furto ou perda de informações que violem a privacidade em 2022.

Posicionamento firme contra a LGBTfobia

Um *post* da Volkswagen do Brasil foi alvo de comentários preconceituosos nas redes sociais em 2022. A empresa se posicionou e reforçou seu compromisso com o comportamento inclusivo e a cultura do respeito, que faz parte da sua essência, princípios e valores. A resposta contundente com as premissas da empresa gerou repercussão positiva à Marca.

Nota à comunidade

“ A diferença enriquece, o respeito une. A Volkswagen do Brasil celebra a diversidade sexual e de identidade de gênero. Promover a Diversidade & Inclusão é um dos pilares estratégicos da Marca. Nossa premissa é garantir um comportamento respeitoso e inclusivo, dentro e fora da empresa, com parceiros diretos ou indiretos de negócio.

Acreditamos que cada pessoa, de diferentes raças, etnias, gênero, orientação sexual e idade/geração, tem experiências únicas, que somadas contribuem para fortalecer não somente a cultura da empresa, mas também o ambiente em que vivemos. Temos como responsabilidade continuar aprendendo de que forma podemos contribuir para a luta contra qualquer forma de preconceito, pois consideramos fundamental conciliar as diferenças para a construção de uma sociedade justa para todos.



Acompanhamento dos processos

(GRI 205-1, 205-2)

Na Volkswagen do Brasil, o departamento de Auditoria Interna possui uma equipe de 17 profissionais com formações variadas e que buscam melhorar os processos da organização a partir de um plano anual baseado em análises de risco e do Código de Conduta.

Complementam o monitoramento um comitê corporativo composto por representantes das áreas de GRC, Recursos Humanos, Auditoria, Segurança e Jurídico que define estratégias para assegurar o alinhamento da empresa aos princípios do Código de Conduta e demais regulamentos.

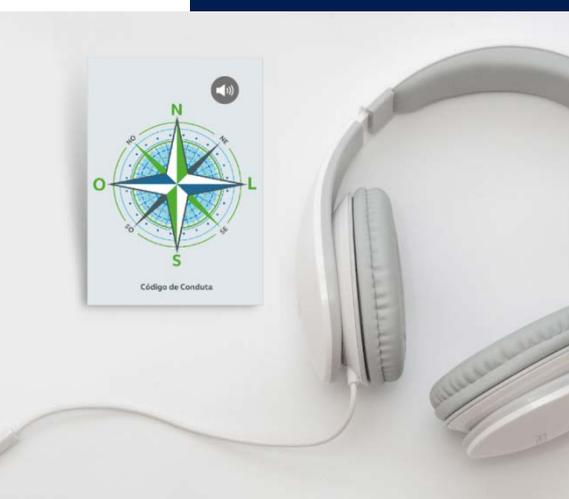
Além disso, o processo de avaliação de desempenho dos colaboradores administrativos (GAP) verifica o quanto cada colaborador atua em conformidade com os regulamentos e procedimentos aos quais a sua atividade está exposta.

Em 2022, 100% das unidades da Volkswagen do Brasil foram contempladas pela avaliação de riscos relacionados à corrupção, abrangendo 22 áreas de negócios distribuídas nas quatro unidades de produção e no Centro de Distribuição de Peças e Acessórios. O processo sistemático da Volkswagen do Brasil avalia riscos relacionados à corrupção que estão distribuídos nas áreas de negócios a partir de três variantes significativas: corrupção ativa, corrupção passiva e conflitos de interesse.

Denúncias, suspeitas ou indícios de corrupção são investigados e tratados pelos comitês responsáveis. Cada caso é analisado e as ações corretivas são tomadas, na medida do possível, procurando minimizar os efeitos negativos. Se forem casos ligados à administração pública, por exemplo, a empresa tem como política prestar todo e qualquer auxílio às autoridades competentes, visando o esclarecimento e possível ressarcimento, quando cabível. A Volkswagen comunica de maneira periódica a importância da conduta ética e íntegra a todos os colaboradores da companhia, inclusive parceiros de negócios.

Código de Conduta

(GRI 2-23)



O [Código de Conduta da Volkswagen](#) define os princípios básicos aos quais todos os colaboradores devem aderir. O documento oferece orientação e suporte para o gerenciamento de questões éticas presentes no dia a dia, reforçando o compromisso da empresa com o atendimento de regulamentos internos e externos. Desde 2021, a VW também disponibiliza uma versão em áudio, como ferramenta de inclusão para pessoas com deficiência.

Capacitação *on-line* – a empresa disponibiliza cursos e treinamentos aos colaboradores por meio da VW Learning, plataforma de ensino digital. Em 2022, foram atualizados e relançados os módulos sobre Anticorrupção, Código de Conduta, Canal de Denúncia e, recentemente, o de Prevenção à Lavagem de Dinheiro.



Integridade alinhada

(GRI 205-2)

Para manter a cultura de integridade, a empresa realiza treinamentos de reciclagem sobre o Código de Conduta e Anticorrupção a cada dois anos. Todos os empregados são comunicados, treinados e alertados de maneira periódica. A liderança recebe treinamento específico e a Volkswagen questiona de mostrar que os valores da empresa são cuidados de cima para baixo (*"tone from the top"*). Os treinamentos são obrigatórios e não realizá-los pode resultar em medida disciplinar prevista na política interna.

A corrupção no Brasil é crime previsto no Código Penal (Decreto Lei nº 2848/1940) e na Lei Anticorrupção (Lei nº 12846/2013). Na Volkswagen do Brasil, o conceito está definido na Política de *Compliance* e é mais amplo do que o previsto em lei. Orientações específicas sobre o tema podem ser consultadas por todos os colaboradores na Cartilha Anticorrupção.

Aspectos relacionados ao tema foram abordados nos seguintes treinamentos: Código de Conduta, Antitruste, Gerenciamento de Riscos, Verificação de Parceiros de Negócios, Lei de Defesa da Concorrência, Prevenção à Lavagem de Dinheiro & Financiamento de Terrorismo e Respeito & Diversidade. O programa de treinamentos é revisado anualmente a fim de que os públicos sujeitos a maior exposição aos riscos de corrupção sejam constantemente capacitados.

Diretores comunicados¹ e treinados² sobre procedimentos anticorrupção³

(GRI 205-2)

	2020		2021		2022	
	Comunicados	Treinados	Comunicados	Treinados	Comunicados	Treinados
Total de membros da Diretoria da empresa	12		12		13	
Diretores comunicados/treinados	12	12	12	12	13	13
% de diretores comunicados/treinados	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Colaboradores comunicados¹ e treinados² sobre políticas e procedimentos anticorrupção³ (GRI 205-2)

	2020		2021		2022	
	Comunicados	Treinados	Comunicados	Treinados	Comunicados	Treinados
Fábricas, Centro de Peças e Acessórios e escritórios na região Sudeste						
Número total de colaboradores comunicados/treinados	100%	10.155	100%	8.367	100%	11.359

Nota de rodapé:

1. Colaboradores que receberam ao menos dois comunicados sobre temas relacionados a *compliance* e integridade, como o Código de Conduta e as Políticas internas, entre outros.
2. Colaboradores que receberam treinamentos específicos sobre o tema de *compliance* e integridade (públicos identificados com maiores riscos em razão das atividades exercidas).
3. Os comunicados e treinamentos sobre políticas e procedimentos anticorrupção também se estendem aos parceiros comerciais.

Carta Norma

Colaboradores administrativos (executivos, mensalistas, terceiros, prestadores de serviço) e colaboradores horistas (líderes e encarregados das áreas de Desenvolvimento do Produto, Engenharia de Manufatura, QA - Peças Compradas, Vendas & Marketing e Suprimentos) declararam na Carta Norma eventuais conflitos de interesses, atendendo aos requisitos do Código de Conduta e da Política de *Compliance*. Desde 2021, o formulário é eletrônico com preenchimento *on-line* pelo Portal VW, contribuindo para a celeridade da análise dos dados e da confidencialidade das informações.

Os membros do Comex (Comitê Executivo) referendam também a autodeclaração "[Vivendo a Integridade](#)". O documento inclui temas como meio ambiente, cultura, esporte, produtos, fornecedores e, em 2022, foi atualizado com o tema empregados.



Canais de Denúncias

(GRI 2-26)

Os Canais de Denúncias são uma importante ferramenta para reportes de má conduta ou violações que possam afetar a empresa. No Grupo Volkswagen, estes canais estão disponíveis 24 horas por dia, todos os dias da semana, por telefone ou via internet a todos os seus *stakeholders*. As plataformas reúnem as denúncias que chegam à montadora, tratadas de modo padronizado e direcionadas às áreas responsáveis pela apuração.

Todos os canais podem ser encontrados no website, intranet e aplicativo para os empregados, assegurando um fácil acesso para todos. Na Volkswagen do Brasil, os canais recebem cerca de 100 denúncias por ano. A avaliação das manifestações recebidas é de responsabilidade da área de Governança Risco e *Compliance* e dá subsídios para melhoria de processos internos e importantes avaliações de potenciais atos de má conduta.

Em 2022, a empresa intensificou a comunicação sobre má conduta relacionados à diversidade, incentivando o uso dos canais internos para casos de racismo e xenofobia (atitude de discriminação fundamentada contra um grupo racial ou étnico), sexismo (atitude de discriminação fundamentada no gênero), etarismo (discriminação contra pessoas com base em estereótipos associados à idade), LGBTfobia e intolerância religiosa, além de assédio sexual e moral. Como efeito, o número de denúncias relacionados à diversidade e assédio cresceu na empresa, sendo devidamente tratadas pelas áreas responsáveis.

A nova Lei Federal 14.457, que instituiu o Programa Emprega Mais Mulheres em 2022, estabeleceu regras e leis que devem ser cumpridas para combater o assédio, principalmente contra as mulheres. A lei determina também, de maneira inédita, uma responsabilidade pela CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes), que passará a tratar o assunto alinhado a boas práticas, com foco na diversidade, inclusão e bem-estar das pessoas.

Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas

(GRI 205-3)

O indicador é considerado confidencial. Todos os casos são recebidos pelo Canal de Denúncias, avaliados e tratados pelos times de Compliance e Auditoria Interna da empresa. Em seguida, os dados apurados são reportados diretamente ao Grupo Volkswagen.

Canais de Denúncias Matriz



0800 59127 43



io@volkswagen.de



www.bkms-system.com/vw

Canais de Denúncias Local



0800 770 5 770



conduta@volkswagen.com.br



Via Anchieta, Km 23,5 - CPI: 1050 SBC
São Paulo - CEP 09823-901



Pessoas





- Volkswagen conquista certificação Great Place to Work.
- Empresa realiza censo e cria grupos de Diversidade & Inclusão.
- Fábricas aumentam o número de mulheres executivas em 17,5%.
- VW Learning ganha novos conteúdos e já soma 40% dos treinamentos da empresa.

Nossa Volkswagen avança em **diversidade e inclusão**

Um dos pilares da estratégia ACELERA VW são as pessoas. Em busca de consolidar a transformação cultural na empresa, a Volkswagen do Brasil tem ampliado sua atuação para se tornar mais ágil, digital, humana e mais diversa. Para isso, empreende uma gama de ações em prol da diversidade, equidade e inclusão, com liderança inspiradora e oportunidade para todos, a fim de ser um empregador atrativo e um excelente lugar para trabalhar, pautado nos valores e princípios de gestão. Isso é a “Nossa Volkswagen”. O mote atualizado em 2022 carrega o espírito de equipe (“Nós, não eu”) e direciona a Marca para novos tempos, atenta à percepção e experiência dos colaboradores.

Uma empresa **Great Place to Work**

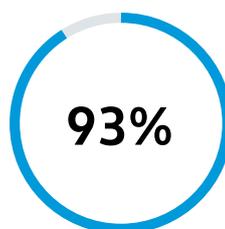
(GRI 3-3)

(Batalha 1: Pessoas + Diversa)

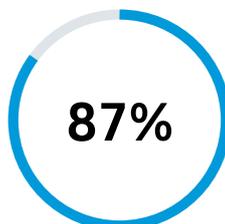


A participação na pesquisa de clima organizacional da consultoria global Great Place To Work (GPTW), referência em gestão de pessoas, era uma das metas definidas pela estratégia ACELERA VW. Já na primeira pesquisa, a Volkswagen do Brasil conquistou o selo e agora busca crescer nos índices de satisfação. A avaliação contempla 63 perguntas afirmativas divididas em cinco pilares: credibilidade, respeito, imparcialidade, orgulho e camaradagem.

O que dizem os colaboradores:



têm orgulho de contar para outras pessoas que trabalham na VW



pretendem trabalhar na VW por muito tempo



Cinco vezes Top Employer

Pela quinta vez consecutiva, a Volkswagen do Brasil conquistou a certificação Top Employer, sendo a única fabricante de automóveis no País a receber o reconhecimento. A certificação, concedida pelo Top Employers Institute, que atua em 123 países, é considerada o mais importante reconhecimento internacional da excelência nas práticas de Recursos Humanos.



Entre as 10 empresas mais atrativas

A Volkswagen do Brasil foi eleita uma das 10 empresas mais atrativas para trabalhar no País, de acordo com a Pesquisa de Marca Empregadora Randstad 2022, especialista em Recursos Humanos com foco em recrutamento e seleção. O levantamento independente contou com cerca de 163 mil entrevistados, 5.944 companhias e 31 países, incluindo o Brasil.

Os atributos de avaliação que levaram a Volkswagen à 8ª colocação geral foram: financeiramente saudável, boa reputação, oportunidades para desenvolvimento de carreira, salário e benefícios atrativos, segurança a longo prazo na empresa, ambiente de trabalho agradável, equilíbrio entre vida pessoal e profissional, preocupação com o meio ambiente e retorno para a sociedade, além da possibilidade de trabalhar remotamente (sistema híbrido para times administrativos).

Pesquisa Barômetro de Opinião

A Pesquisa Barômetro de Opinião é realizada anualmente pela Volkswagen do Brasil em todas as suas unidades para avaliar o grau de satisfação dos colaboradores no trabalho. Em 2022, a pesquisa obteve 96% de participação e 86,6% no índice de satisfação. O indicador foi positivo, mesmo em um ano desafiador, e se manteve próximo ao ano passado (87,4%), quando obteve o melhor resultado histórico. As informações são coletadas por um questionário *on-line* e de livre opinião. A partir dos resultados da pesquisa, os líderes elaboram Planos de Ação em conjunto com seus times, visando melhorias no ambiente de trabalho.



Índice de satisfação dos colaboradores

Reforço na saúde dos colaboradores



(Batalha 1: Pessoas + Diversa)

A Volkswagen do Brasil é a mais nova parceira do Saúde Integral, programa de saúde corporativa desenvolvido pelo Hospital Alemão Oswaldo Cruz. A iniciativa beneficia todos os colaboradores da empresa, que passam a contar com o serviço nos ambulatórios médicos nas quatro plantas do Brasil: São Bernardo do Campo, na Grande São Paulo; Taubaté e São Carlos no interior do Estado, e São José dos Pinhais, no Paraná.

O Programa leva o Ambulatório de Atenção Primária do hospital para dentro das fábricas, permitindo proximidade das equipes médicas internas e o acompanhamento do paciente em todo o ciclo de cuidado; da prevenção e promoção à saúde até a reabilitação. Para atender aos colaboradores da VW, o hospital conta com uma equipe de 120 profissionais entre médicos da atenção primária, enfermeiros, técnicos de enfermagem e equipes multiprofissionais, que atuam na promoção da saúde, prevenção e controle de doenças crônicas.

Diversidade & Inclusão ampliadas

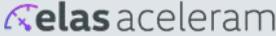
(Batalha 1: Pessoas + Diversa)

São crescentes as ações para a promoção da D&I na Volkswagen do Brasil. A empresa conta com uma cartilha temática, distribuídas em três versões (colaboradores, concessionários e parceiros), que traz conteúdos explicativos e orientações sobre posturas e comportamentos alinhados aos eixos estratégicos tratados pela companhia atualmente.

Em 2022, a VW promoveu palestras, sessões de capacitação e seminários sobre o tema, como a 3ª edição da Semana da Diversidade & Inclusão. Além disso, a empresa concluiu o programa Diversity Wins (treinamentos voltados às lideranças para fomentar o debate sobre comportamentos inclusivos), estipulou metas para inclusão, sobretudo de mulheres em posição de liderança, posicionou-se contra a LGBTfobia, e estruturou o Comitê de Diversidade & Inclusão, com reuniões periódicas para deliberar sobre os rumos e avanços de D&I na Transformação Cultural da companhia.

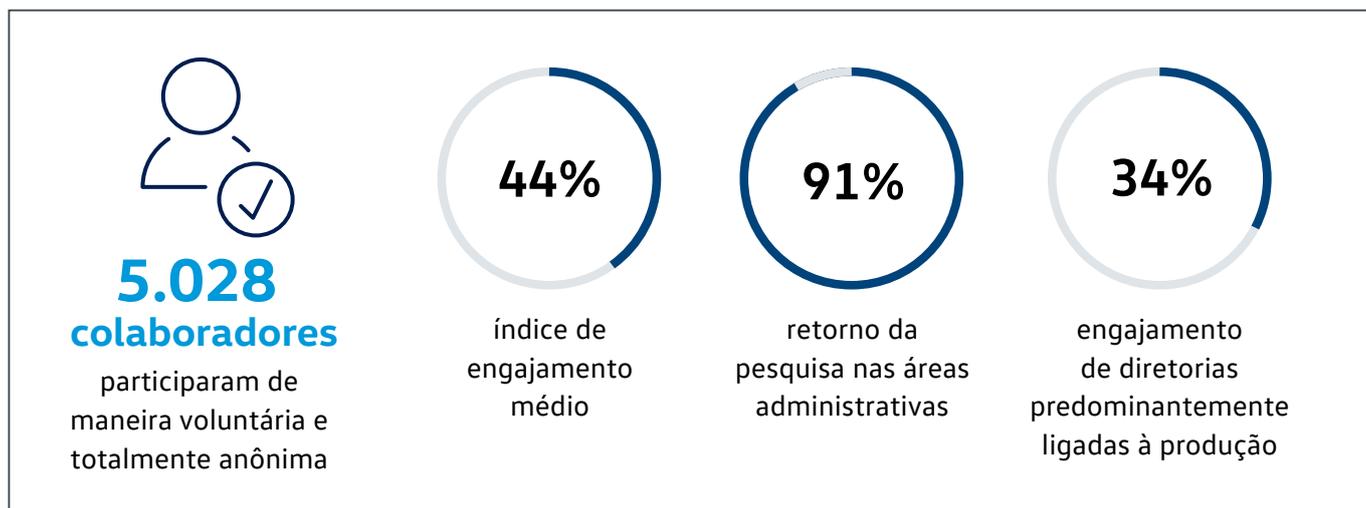
No começo do ano, a VW lançou os Grupos de Diálogos, encarregados de traçar ações afirmativas nas fábricas para fomentar conscientização, visibilidade, representatividade, impacto social, ajustes de políticas internas e letramento.

Grupos de Diálogo

	<p>Gênero / Elas aceleram</p> <p>Trabalha processos na pauta equidade de gênero – estimulando as mentorias (para eles e para elas) –, combate o assédio e advoga pela aceleração de carreira dos talentos femininos, mantendo a meta da Marca (em conformidade ao Pacto Global da ONU) de 30% mulheres em posição de liderança até 2030.</p>
	<p>LGBTQIA+ / Colorindo</p> <p>Busca criar um ambiente onde haja mais entendimento sobre a causa LGBTQIA+, por meio de letramento e programas de ensino corporativo sobre o tema, dando visibilidade à comunidade dentro da empresa e agregando pessoas aliadas à causa.</p>
	<p>Gerações / Gerações conectadas</p> <p>Combate o etarismo e estimula a conexão entre gerações na empresa, dos mais jovens aos experientes, valorizando vivências e conhecimentos, além de debater ações propositivas sobre o futuro das gerações na companhia.</p>
	<p>Raça & Etnias / Nós</p> <p>Desenvolve programas afirmativos e metas claras para a luta antirracista, somado às campanhas de conscientização e letramento sobre o tema, e atua na conscientização sobre outras etnias.</p>
	<p>PcD / Sem limites</p> <p>Promove diálogos sobre acessibilidades necessárias para pessoas com deficiência, além de ampliar o diálogo interno em relação aos demais tipos de deficiências e/ou neurodiversidades, visando acolhimento de colaboradores PcDs ou que são aliados da causa.</p>

Censo da diversidade

A Volkswagen do Brasil realizou, entre junho e julho, seu primeiro mapeamento demográfico da diversidade. A pesquisa foi conduzida por uma consultoria externa, integralmente *on-line*, respeitando a confidencialidade das informações. Os dados gerados servirão para apoiar estratégias futuras e fortalecer ações em prol da Diversidade, Equidade & Inclusão.



Semana da Diversidade



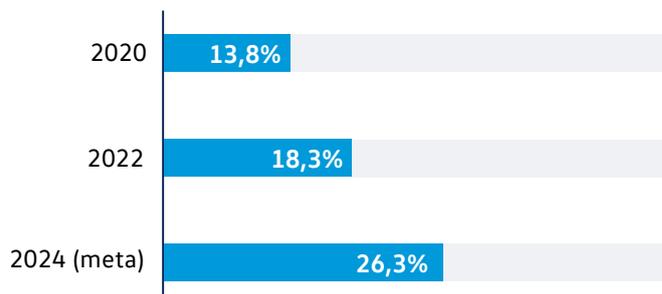
A Volkswagen promoveu, em agosto, a terceira edição da Semana da Diversidade & Inclusão para os colaboradores da Região SAM, nas unidades do Brasil e Argentina simultaneamente. Com o mote "Histórias que conduzem", os *webinars* discutiram temas como equidade de gênero na indústria automotiva, capacitismo, gerações no trabalho, equidade racial, inclusão LGBTQIAP+ e inovação. Participaram executivos do Grupo VW, convidados do mercado, pessoas colaboradoras e representantes do Comitê Executivo da empresa.

Mulheres na liderança

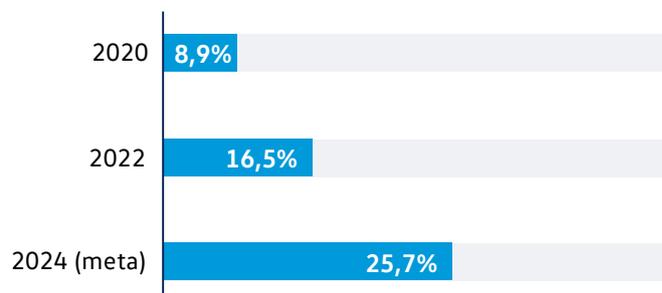
Historicamente, a presença de mulheres na indústria automobilística é baixa. O estudo Diversidade no Setor Automotivo, feito por Automotive Business em 2021, aponta que a presença delas está estacionada há anos em torno de 20%. Para alavancar esses números e promover a equidade, a Volkswagen do Brasil vem implementando uma série de ações, tanto em desenvolvimento de carreira quanto em novas contratações.

Em 2022, a empresa assinou um acordo com o Bradesco para a captação de uma dívida bancária atrelada a metas ESG (veja o gráfico). Desde 2020 a Volkswagen é signatária do Princípio de Empoderamento das Mulheres, iniciativa Criada pela ONU Mulheres.

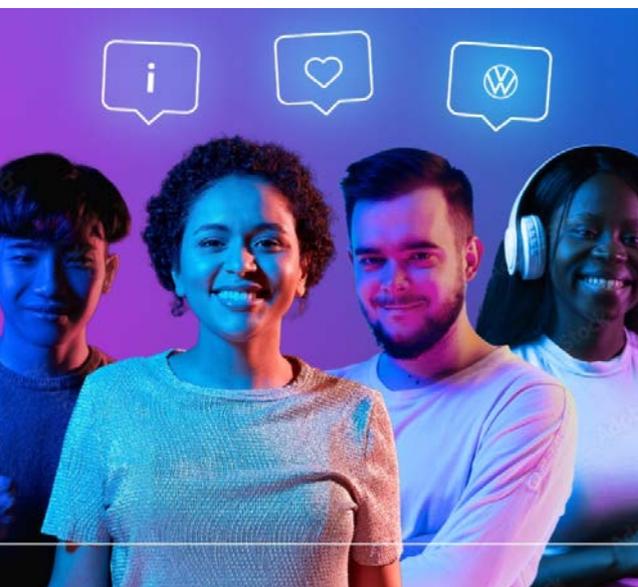
Mulheres executivas (supervisoras e acima):



Mulheres gerentes e gerentes executivas:



Nota-se um avanço de mais de 78% em relação a 2020, quando a empresa reforçou as ações internas neste indicador, antes mesmo do compromisso ESG.



Aquisição de talentos com inclusão e equidade

A área de Recursos Humanos faz o monitoramento constante das contratações com a ambição de que 50% dos novos talentos sejam diversos. A meta também é válida para os programas de estágio e *trainee* da companhia. Em 2022, 54,6% das contratações foram dentro de ao menos um dos cinco Grupos de Diálogo (Gênero, Raça & Etnias, PcD, Gerações e LGBTQIA+). Além disso, a empresa implantou um grupo multifuncional para revisar o processo de Talent Acquisition, impactando principalmente as lideranças, responsáveis por reconhecerem seus vieses inconscientes e conduzirem o processo seletivo.

O perfil da força de trabalho

(GRI 2-7, 202-2, 401-1 e 404-2)

A Volkswagen do Brasil segue com plano de reestruturação da empresa e encerrou 2022 com 12.809 colaboradores. A redução de quase 3% (comparado a 2021) está associada ao planejamento estratégico, em curso desde 2014, e à queda do volume de produção. Nota-se, contudo, um ligeiro aumento no número de colaboradores acima de 50 anos nas fábricas.



Os ajustes no quadro de colaboradores acompanham os Acordos Coletivos celebrados entre empresa e sindicatos locais. Para as saídas, foi privilegiado o mecanismo de Programa de Desligamento Voluntário (PDV) com incentivo financeiro especial e proporcional ao tempo de serviço na companhia. Como escopo desse programa, os empregados se inscrevem voluntariamente para o desligamento e podem replanejar suas vidas após a saída da empresa, valendo-se do incentivo financeiro e das verbas rescisórias legais.

Em agosto de 2020, a VW promoveu negociação conjunta com os sindicatos de todas as suas fábricas, considerando o impacto da Covid-19, com queda considerável na produção fabril. Foram objetos dessa negociação, entre outros, a abertura de um novo Plano de Demissão Voluntária, para adequação do efetivo. A negociação tem validade até 2025, o que contribuiu significativamente para o resultado alcançado. De modo geral, os índices de rotatividade da VW do Brasil são baixos, o que contribui para a consolidação de equipes bem treinadas e de alta performance.

A Volkswagen Previdência Privada (VWPP) manteve em 2022 o Programa Despertar para o Futuro, que propõe ao participante informações e reflexões sobre a transição pós-carreira. O conteúdo foi revisado após as turmas de 2021 e realizado de forma 100% digital, com maior abrangência. A WPP ganhou também uma página no LinkedIn, lançando mais um canal de comunicação com os participantes, assistidos e público geral, com temas relacionados à previdência complementar.

Para 2023, a VW do Brasil estabeleceu como meta que 22,35% das posições executivas (Supervisor e acima) sejam ocupadas por mulheres e que 21,05% estejam em posições de Gerente e Gerente Executivo na Empresa. Essas definições a curto prazo firmam o compromisso progressivo da montadora com a equidade de gênero.



Colaboradores por gênero e região¹

(GRI 2-7)

Região	2020			2021			2022		
	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total
Anchieta	741	6.861	7.602	713	6.422	7.135	740	6.140	6.880
Curitiba	122	2.116	2.238	115	2.020	2.135	102	1.970	2.072
Regionais	28	144	172	18	130	148	18	128	146
São Carlos	97	811	908	94	757	851	90	728	818
Taubaté	139	2.892	3.031	165	2.710	2.875	233	2.612	2.845
Vinhedo	13	39	52	15	28	43	15	33	48
Total	1.140	12.863	14.003	1.120	12.067	13.187	1.198	11.611	12.809

Colaboradores por tipo de contrato de trabalho e gênero¹

(GRI 2-7)

Tipo de contrato	2020			2021			2022		
	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total
Colaboradores temporários (tempo determinado)	52	8	60	47	28	75	146	95	241
Colaboradores Permanentes (tempo indeterminado)	12.811	1.132	13.943	12.020	1.092	13.112	11.465	1.103	12.568
Total	12.863	1.140	14.003	12.067	1.120	13.187	11.611	1.198	12.809

Colaboradores por tipo de contrato de trabalho, gênero e região¹

(GRI 2-7)

Região	2020					2021					2022				
	Tempo determinado		Tempo indeterminado		Total	Tempo determinado		Tempo indeterminado		Total	Tempo determinado		Tempo indeterminado		Total
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens		Mulheres	Homens	Mulheres	Homens		Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	
Anchieta	0	0	741	6.861	7.602	0	0	713	6.422	7135			740	6140	6.880
Curitiba	7	52	115	2.064	2.238	0	0	115	2.020	2135			102	1970	2.072
Regionais	0	0	28	144	172	0	0	18	130	148			18	128	146
São Carlos	1	0	96	811	908	1	1	93	756	851			90	728	818
Taubaté	0	0	139	2.892	3.031	27	46	138	2.664	2875	95	146	138	2.466	2.845
Vinhedo	0	0	13	39	52	0	0	15	28	43			15	33	48
Total	8	52	1.132	12.811	14.003	28	47	1.092	12.020	13.187	95	146	1.103	11.465	12.809

Nota de rodapé:

1. Os dados foram considerados com base em relatórios do sistema SAP. Headcount Cars & Lights, incluindo os colaboradores em *lay-off*.

Colaboradores por gênero e categoria funcional²

(GRI 405-1)

	2020			2021			2022		
	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total
Executivos	49	306	355	57	323	380	73	327	400
Gestores de Unidade e Especialistas	19	123	142	17	107	124	21	114	135
Mensalistas	518	1.815	2.333	473	1.651	2.124	499	1.665	2.164
Horistas	494	10.509	11.003	499	9.850	10.349	551	9.424	9.975
Aprendizes	60	110	170	74	136	210	54	81	135
Total	1.140	12.863	14.003	1.120	12.067	13.187	1.198	11.611	12.809

Nota de rodapé:

2. Os estagiários não estão considerados no quadro total de colaboradores.

Número de colaboradores por faixa etária²

(GRI 401-1)

	2020	2021	2022
Abaixo de 30 anos	1.001	966	1.011
Entre 30 e 50 anos	11.112	10.362	9.683
Acima de 50 anos	1.890	1.859	2.115
Total	14.003	13.187	12.809

Nota de rodapé:

2. Os estagiários não estão considerados no quadro total de colaboradores.

Total e taxa de novas contratações por gênero e faixa etária

(GRI 401-1)

	2020				2021				2022			
	Homens		Mulheres		Homens		Mulheres		Homens		Mulheres	
	Total	Taxa (%)	Total	Taxa (%)	Total	Taxa (%)	Total	Taxa (%)	Total	Taxa (%)	Total	Taxa (%)
Abaixo de 30 anos	65	0,09	33	0,11	134	0,20	95	0,32	115	0,17	87	0,27
Entre 30 e 50 anos	68	0,01	4	0,01	41	0,00	25	0,03	157	0,02	94	0,12
Acima de 50 anos	4	0,00	1	0,02	3	0,00	0	0,00	9	0,00	5	0,07
Total	137	0,01	38	0,03	178	0,01	120	0,11	281	0,02	186	0,16

Total e taxa de novas contratações por região

(GRI 401-1)

	2020				2021				2022			
	Homens		Mulheres		Homens		Mulheres		Homens		Mulheres	
	Total	Taxa (%)	Total	Taxa (%)	Total	Taxa (%)	Total	Taxa (%)	Total	Taxa (%)	Total	Taxa (%)
Fábrica Anchieta	96	0,01	13	0,02	75	0,01	58	0,08	130	0,02	79	0,11
Fábrica São José dos Pinhais	13	0,01	10	0,08	26	0,01	15	0,13	1	0,00	4	0,04
Fábrica São Carlos	3	0,00	2	0,02	3	0,00	2	0,02	4	0,01	2	0,02
Fábrica Taubaté	24	0,01	13	0,09	66	0,02	44	0,27	133	0,05	98	0,42
Escritórios VW Regionais	1	0,01	0	0,00	8	0,06	0	0,00	12	0,09	2	0,11

	2020				2021				2022			
	Homens		Mulheres		Homens		Mulheres		Homens		Mulheres	
	Total	Taxa (%)	Total	Taxa (%)	Total	Taxa (%)	Total	Taxa (%)	Total	Taxa (%)	Total	Taxa (%)
Centro de Peças e Acessórios Vinhedo	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	0,07	1	0,03	1	0,07
Total	137	0,01	38	0,03	178	0,01	120	0,11	281	0,02	186	0,16

Total e taxa de rotatividade por gênero e faixa etária

(GRI 401-1)

	2020				2021				2022			
	Homens		Mulheres		Homens		Mulheres		Homens		Mulheres	
	Total	Taxa (%)	Total	Taxa (%)	Total	Taxa (%)	Total	Taxa (%)	Total	Taxa (%)	Total	Taxa (%)
Abaixo de 30 anos	82	0,12	32	0,11	75	0,11	48	0,16	104	0,15	50	0,15
Entre 30 e 50 anos	532	0,05	45	0,06	433	0,05	87	0,11	309	0,03	46	0,06
Acima de 50 anos	354	0,19	21	0,42	512	0,28	10	0,19	312	0,15	9	0,12
Total	968	0,08	98	0,09	1.020	0,08	145	0,13	725	0,06	105	0,09

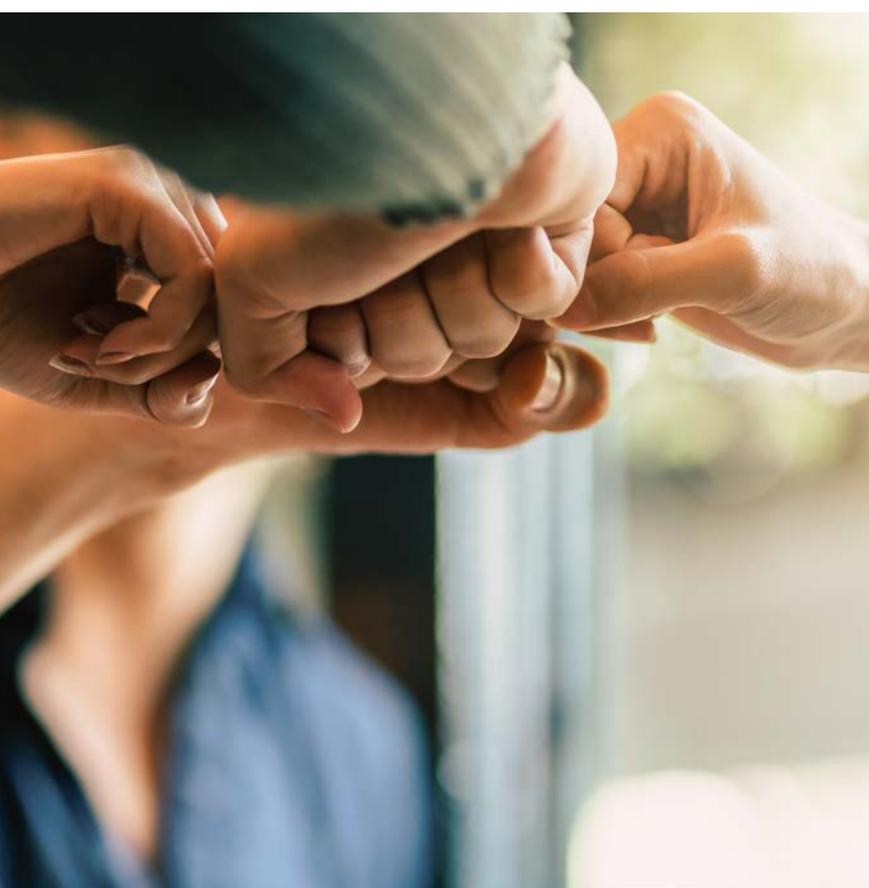
Total e taxa de rotatividade por gênero e região

(GRI 401-1)

	2020				2021				2022			
	Homens		Mulheres		Homens		Mulheres		Homens		Mulheres	
	Total	Taxa (%)	Total	Taxa (%)	Total	Taxa (%)	Total	Taxa (%)	Total	Taxa (%)	Total	Taxa (%)
Fábrica Anchieta	435	0,06	36	0,05	554	0,09	94	0,13	413	0,07	52	0,07

	2020				2021				2022			
	Homens		Mulheres		Homens		Mulheres		Homens		Mulheres	
	Total	Taxa (%)	Total	Taxa (%)	Total	Taxa (%)	Total	Taxa (%)	Total	Taxa (%)	Total	Taxa (%)
Fábrica São José dos Pinhais	368	0,17	23	0,19	117	0,06	22	0,19	50	0,03	18	0,18
Fábrica São Carlos	17	0,02	4	0,04	56	0,07	6	0,06	38	0,05	8	0,09
Fábrica Taubaté	138	0,05	33	0,24	261	0,10	15	0,09	209	0,08	24	0,10
Escritórios VW Regionais	7	0,05	1	0,04	19	0,15	6	0,33	14	0,11	2	0,11
Centro de Peças e Acessórios Vinhedo	3	0,08	1	0,08	13	0,46	2	0,13	1	0,03	1	0,07
Total	968	0,08	98	0,09	1.020	0,08	145	0,13	725	0,06	105	0,09

Parcerias que reforçam o time



Além dos colaboradores diretos, cerca de 10 mil terceiros (prestadores de serviços especializados) atuam nas fábricas da Volkswagen do Brasil. Todas as empresas que atuam dentro da VW são monitoradas para o cumprimento das ações previstas no Manual de Saúde, Segurança e Ergonomia para Empresas Contratadas (que está em sua 13ª versão, atualizada em 2022), encorajando seus colaboradores ao conhecimento das normas para que possam desenvolver suas atividades evitando acidentes.

Treinamentos

(GRI 404-1)

Em 2022, a média de treinamentos por pessoa chegou a quase 47 horas na soma das atividades voltadas aos executivos e aos colaboradores de todas as áreas, 247% a mais comparado a 2021 (com média de 19 horas). O crescimento exponencial das atividades de capacitação está relacionado ao lançamento de novos produtos, que ocasionou o aumento das horas de treinamento dos horistas, além da plataforma VW Learning, que disponibiliza cursos e treinamentos *on-line* aos colaboradores. Outro destaque foram os treinamentos direcionados às mulheres das fábricas, que saltou de uma média anual de 23h (em 2021) para 103 horas em 2022 (saiba mais abaixo). A capacitação dedicada à liderança registrou 36 horas em média por gestor.

Programas de desenvolvimento

Em 2022, a empresa deu destaque às ações de qualificação da liderança, com a atualização das iniciativas, e com foco em mulheres em cargos de chefia e inovação. A Volkswagen manteve o programa de Mentoria Feminina ao longo do ano, com o objetivo de aperfeiçoar suas profissionais por meio da troca de experiências; implantou o programa Agile Promoters, que tem como objetivo o *mindset* ágil para lideranças e analistas, uma iniciativa aplicada na VW Learning com momentos presenciais; e deu sequência ao Coaching Executivo, que trabalha os 5 princípios de liderança da VW.



A empresa ainda mantém Fóruns de Comunicação realizados nas unidades para o alinhamento de informações e metas entre todos os níveis hierárquicos, além do “Café Virtual com o COO” e o do “Comex Responde”, rodadas de bate-papo com os colaboradores sobre temas profissionais e organizacionais, de maneira descontraída, incentivando a quebra de silos.



Novos conteúdos na VW Learning

(Batalha 3: Processos + Ágil)

A plataforma de ensino e aprendizagem da Volkswagen chegou para 100% dos colaboradores em 2022, com novas parcerias e conteúdos para treinamento e qualificação profissional. Atualmente, a VW Learning registra em média 6.650 acessos por mês, sendo 40% de horas de treinamento (obrigatórios ou não). Os outros temas mais procurados são Excel, Power BI e transformação digital. Com a Copa do Desenvolvimento, os acessos aumentaram em 260% e a plataforma teve mais 19 mil horas de engajamento. A empresa fechou parceria com a Trillio, para a promoção de competências e habilidades comportamentais.

Média anual de horas de treinamento por gênero

(GRI 404-1)

	2020			2021			2022		
	Número total de empregados	Horas de treinamento	Média de horas de treinamento	Número total de empregados	Horas de treinamento	Média de horas de treinamento	Número total de empregados	Horas de treinamento	Média de horas de treinamento
Homens	-	-	-	11.931	224.559,86	18,82	11.611	478.292,00	41,19
Mulheres	-	-	-	1.046	24.183,75	23,12	1.198	123.528,00	103,11
Total	-	-	-	12.977	248.743,61	19,17	12.809	601.820,00	46,98

Média anual de horas de treinamento por gênero e categoria funcional

(GRI 404-1)

	2020			2021			2022		
	Número total de empregados	Horas de treinamento	Média de horas de treinamento	Número total de empregados	Horas de treinamento	Média de horas de treinamento	Número total de empregados	Horas de treinamento	Média de horas de treinamento
Executivos	355	13.448,33	37,88	380	10.250,67	26,98	429	15.631,00	36,44
Mulheres	-	-	-	57	1.900,50	5,88	77	2.440,00	31,69
Homens	-	-	-	323	8.350,17	146,49	352	13.191,00	37,47
Mensalistas	2.475	28.926,17	11,69	2.248	31.648,76	14,08	2.270	33.658,00	14,83
Mulheres				490	8.406,38	17,16	516	7.852,00	15,22
Homens				1.758	23.242,38	13,22	1.754	25.806,00	14,71
Horistas	11.003	175.594,03	15,96	10.349	206.844,18	19,99	10.110	552.531,00	54,65
Mulheres				499	13.876,87	27,81	605	113.236,00	187,17
Homens				9.850	192.967,31	19,59	9.505	439.295,00	46,22
Total	13.833	217.968,53	15,76	12.977	248.743,61	19,17	12.809	601.820,00	46,98

Retorno ao trabalho e taxas de retenção após licença-maternidade/paternidade

(GRI 401-3)

Uma escolha equitativa de gênero para licença-maternidade/paternidade e outros direitos relacionados a essas licenças podem promover maior retenção de colaboradores, assim como aumentar o engajamento e a produtividade dos trabalhadores. Na Volkswagen, a taxa de retorno entre homens em mulheres em 2022 foi em média 99% e a retenção, ou seja, a permanência por um ano após a licença, foi de 97%.

No ano de 2022, 58 mulheres saíram de licença maternidade, o que representa 4,84% do efetivo feminino da Volkswagen do Brasil. Dessas, 98% continuaram a fazer parte do efetivo após o período de 12 meses do retorno. Todas as fábricas da empresa possuem em acordo coletivo de trabalho a extensão da licença maternidade totalizando 6 meses. O número de licença paternidade representa 1,94% do total de empregados do gênero masculino.

		2020	2021	2022
Total de colaboradores com direito a usufruir de licença-maternidade/paternidade	Homens	12.863	12.067	11.611
	Mulheres	1.140	1.120	1.198
Total de colaboradores que entraram de licença-maternidade/paternidade	Homens	401	231	225
	Mulheres	60	37	58
Total de colaboradores que retornaram ao trabalho após o término da licença-maternidade/paternidade	Homens	401	231	225
	Mulheres	58	37	57
Total de colaboradores que voltaram a trabalhar após a licença-maternidade/paternidade e que ainda estavam empregados 12 meses após o retorno	Homens	396	228	218
	Mulheres	56	36	56
Taxa de retorno (colaboradores que retornaram após o término da licença)	Homens	100%	100%	100%
	Mulheres	97%	100%	98%
Taxa de retenção (permanência no trabalho após 12 meses da data de retorno da licença)	Homens	99%	99%	97%
	Mulheres	93%	97%	97%



Saúde, segurança e ergonomia

(GRI 403-1)

As atividades de Saúde, Segurança e Ergonomia são organizadas e administradas de modo a cumprir tanto a legislação vigente (Portaria nº 3.214 de 08/06/1978 do Ministério do Trabalho e demais normas aplicáveis) quanto os mais altos padrões da engenharia, medicina e ergonomia da Volkswagen.

A gestão é acompanhada e avaliada por meio das auditorias, inspeções, avaliações de posto de trabalho e monitoramento biológico. O Programa de Gestão de Riscos (PGR) e o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) são as ferramentas de controle da exposição dos colaboradores aos riscos na companhia. O primeiro tem foco na preservação da saúde e da integridade dos trabalhadores, por meio da antecipação, reconhecimento, avaliação e consequente controle de riscos ambientais existentes ou que venham a surgir. Alinhado a este e às Normas Regulamentadoras (NRs), o PCMSO tem como foco a prevenção, o rastreamento e o diagnóstico precoce dos agravos à saúde relacionados ao trabalho.

As ações preventivas de saúde dos trabalhadores são baseadas nos pilares do Programa Viva Bem Volkswagen, voltados à saúde física, mental e social. Cabem aos membros do Serviços Especializados em Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) prestarem a assessoria necessária para o desenvolvimento e aplicação de medidas preventivas e, se necessário, medidas corretivas de riscos ocupacionais. A avaliação dessas medidas bem como seu gerenciamento trazem mais comprometimento dos trabalhadores com a conduta prevencionista, que é o objetivo principal da Saúde Ocupacional dentro da Volkswagen.



Acidentes de trabalho

(GRI 403-9)

Indicadores	2020		2021		2022	
	Número	Índice	Número	Índice	Número	Índice
Óbitos resultantes de acidente de trabalho	0	-	1	-	0	-
Acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	1	0,1	4	0,4	3	0,3
Acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	106	11,7	119	11,5	124	12,1
Taxa de dias perdidos	427	47,2	1.549	150,3	1.375	134,3
O número de horas trabalhadas	9.052.016	-	10.308.770	-	10.238.551	-

As ações voltadas para a prevenção de acidentes, conscientização dos empregados têm gerado um resultado positivo na sensibilização dos colaboradores. Os principais acidentes registrados durante o ano foram corte nas mãos e dedos, entorses e traumas, sem perdas de membros. Para os próximos meses a empresa planeja uma análise dos acidentes e do fluxo de afastamentos, além da revisão do índice de segurança, a implantação dos Guardiões da Segurança; modernização do sistema entrega de EPIs, reforços nas atividades de comunicação e conscientização e o início da implantação ISO 45001 – Gestão de Segurança Trabalho.

Flexibilização e diálogo com os sindicatos

(GRI 2-29, 2-30)



A Volkswagen do Brasil mantém uma relação construtiva com as entidades de representação sindical. Esse tipo de relacionamento participativo é espelhado no modelo alemão, em que os comitês sindicais estão estruturados e encontram legítima representatividade inclusive no Conselho Diretor do Grupo VW.

100% dos empregados horistas e mensalistas (Operacionais e Administrativos) das unidades da Volkswagen do Brasil estão abrangidos por acordos de negociação coletiva, que envolvem assuntos referentes a data-base, programa de participação nos resultados, banco de horas, calendários anuais de produção contendo dias adicionais de produção e compensação de feriados ponte, cláusulas sociais, adequação de efetivo, possibilidades de *outsourcing* (terceirização), entre outros. Executivos não são abrangidos pelas negociações coletivas e acordos, as definições são oriundas de contrato individual de trabalho, procedimentos internos, políticas da VW e legislação trabalhista vigente.

Em todas as fábricas da Volkswagen do Brasil, a Representação Interna de Empregados (RIE) desenvolve o papel de interface entre os colaboradores e os níveis hierárquicos da companhia, criando alternativas para melhoria do clima organizacional e a solução conjunta de demandas internas. Os representantes sindicais são eleitos periodicamente e detêm mandato, em parte, com tempo livre para desenvolvimento de suas atividades de representação. Em 2022, a RIE completou 40 anos de diálogo, construindo acordos importantes que garantem previsibilidade para os colaboradores e as fábricas.

A Volkswagen do Brasil reconhece que há interesses comuns dos colaboradores e da empresa que podem ser mais bem equacionados se encaminhados conjuntamente. A comunicação permanente e construtiva aumenta a confiança recíproca, desenvolve o respeito mútuo, estimula a cooperação e promove a integração e a harmonia no ambiente do trabalho, reduzindo as tensões, desentendimentos e confrontos. Ainda, a busca por soluções socialmente responsáveis deve orientar as ações dos interlocutores das relações do trabalho, inclusive nas questões correspondentes às condições de trabalho, conforme orienta a Carta dos Direitos Sociais e Relações Industriais da Volkswagen, desde junho de 2002.

O diálogo com os representantes faz parte de uma agenda regular da Volkswagen. Durante as Reuniões de Fluxo, que voltaram ao formato presencial em 2022, informações como o atual cenário da VW, perspectivas e desafios com foco nas relações de trabalho são alinhados entre as partes, mantendo uma relação equilibrada e transparente para a sustentabilidade dos negócios.

Política de remuneração

(GRI 202-1)

A companhia procura manter uma política interna de remuneração competitiva, de modo a atrair e reter os melhores profissionais do mercado, valorizando seu comprometimento e desempenho. Os salários são atualizados conforme os Acordos Coletivos firmados pela montadora, com negociações específicas para cada fábrica, considerando a realidade da região onde estão inseridas.

Em 2022, a relação percentual entre o salário mínimo vigente no Brasil no período e o menor salário pago pela montadora, considerando todas as fábricas, era de 38%.

Adicionalmente à remuneração direta, todos os colaboradores contam com um pacote de benefícios. Considerado referência no mercado, o pacote abrange plano médico, previdência privada, refeição, transporte fretado e auxílio-creche, entre outros.



Conecta RH

(Batalha 3: Processos + Ágil)

A VW do Brasil lançou em suas fábricas um espaço de atendimento aos colaboradores para aprimorar a atuação do RH no dia a dia e a experiência com a chamada Nossa Volkswagen (*employer branding*). Na área digital, o Conecta RH atualizou os canais de atendimento por telefone, criou o sistema Facilita VW (acessível pelo app e pelo portal) para a abertura e acompanhamento de solicitações ao RH, e levou os serviços da área para a palma da mão dos colaboradores, com uma seção no aplicativo VW&EU.



Produtos





- › Volkswagen possui maior portfólio em *ranking* de segurança do Latin NCAP.
- › Ofensiva de Produtos prevê 15 novos veículos até 2025, prioritariamente flex e elétricos.
- › Empresa amplia itens de segurança e eficiência energética nos modelos 2022.

Cinco estrelas em segurança

(GRI 3-3 e 416-1)

A Volkswagen detém o mais amplo portfólio de produtos à venda no Brasil com cinco estrelas no *ranking* de segurança do Latin NCAP (New Car Assessment Program), programa independente de avaliação de carros novos para a América Latina e Caribe. Os modelos T-Cross, Taos e Nivus oferecem o máximo de segurança na proteção para os ocupantes de acordo com a avaliação.

A VW saiu na frente como a primeira montadora a obter nota máxima em segurança dentro dos novos protocolos de testes do instituto, válidos entre 2020 e 2024. O SUVW Taos conquistou cinco estrelas em todos os requisitos avaliados, considerando a proteção a adultos, crianças e pedestres, além dos sistemas de assistência ao condutor.

Todos os modelos avaliados da VW têm em comum a Estratégia Modular MQB, que é o mais moderno conceito de produção do Grupo Volkswagen no mundo.



Acelera VW lança renovação do portfólio

(Batalha 2: Produtos + Digital)

Um dos pilares da estratégia ACELERA VW está relacionado ao desenvolvimento dos produtos da Marca e à renovação do portfólio até 2025. A nova ofensiva anunciada pela empresa prevê 15 novos veículos prioritariamente flex e elétricos, além de ações para aumentar a descarbonização e a digitalização da montadora. Os recursos estão inseridos no pacote de investimentos anunciado em 2021, com o aporte de R\$ 7 bilhões destinados pelo Grupo na região.

Em 2022, quatro modelos foram lançados no mercado, começando pelo Jetta GLI, o veículo de passeio mais rápido da Marca no País. Na comemoração dos 20 anos do Polo no Brasil, a Volkswagen apresentou dois modelos, avançando na Ofensiva de Produtos: o Polo Hatch e o Polo Track, veículo produzido sobre a plataforma MQB que substituiu o Gol na linha de produção como parte do plano de renovação do segmento de entrada. A edição especial que fez a despedida do Gol completou a lista (saiba mais a seguir).

Ofensiva de produtos em 2022



Novo Polo



Jetta GLI



Polo Track



Gol Last Edition: a despedida de um clássico nacional

Após 42 anos de produção ininterrupta na fábrica de Taubaté, o GOL foi descontinuado. O modelo é o carro mais produzido (+8,5 milhões de unidades), vendido e exportado (+1,5 milhão) na história do mercado brasileiro. Para honrar a despedida desse clássico da indústria automotiva brasileira, a Volkswagen produziu o Gol Last Edition. Numerada e limitada a 1.000 unidades, a versão foi desenvolvida especialmente pelo time de Design da Volkswagen do Brasil e esgotou em apenas 30 minutos de vendas.

PL7 e Rota 2030: VW reduz emissões na linha de veículos novos

(GRI 302)

(Batalha 2: Produtos + Digital)



A Volkswagen reduziu emissões e consumo de todos os seus modelos para atender à nova fase do Proconve (L7), regulamentada pelo Conama (Conselho Nacional do Meio Ambiente), e às metas estabelecidas pelo Rota 2030. Com o objetivo de estabelecer novos padrões de emissão dos veículos, incluindo a redução da poluição do ar e a economia de combustível, a engenharia da Marca trabalhou no desenvolvimento do maior portfólio do País, o que inclui 10 modelos, entre eles Gol, Voyage, Polo, Virtus, Nivus, T-Cross, Taos, Jetta, Saveiro e Amarok, abrangendo 90% dos segmentos de mercado no País.

O PL7 estabeleceu limites ainda mais rígidos para a emissão de gases (que passaram a valer na virada de 2023), exigindo novos testes e análises igualmente severos. Foi necessário reduzir as emissões em, no mínimo, 38% para compostos orgânicos voláteis e óxidos de nitrogênio, em 23% para monóxido de carbono e em 25% para aldeídos em relação à legislação anterior, o PL6.

Quando se fala em consumo de combustível, os clientes Volkswagen também passam a conduzir automóveis mais eficientes. Tais mudanças superam as determinações do Rota 2030, programa federal destinado à cadeia automotiva com o objetivo de apoiar o desenvolvimento tecnológico, inovação, segurança veicular, proteção ao meio ambiente, eficiência energética e a qualidade dos veículos lançados no mercado nacional.

Ações do **Way to Zero** no **Rock in Rio**

(Batalha 4: Clientes + Centrada no Cliente)



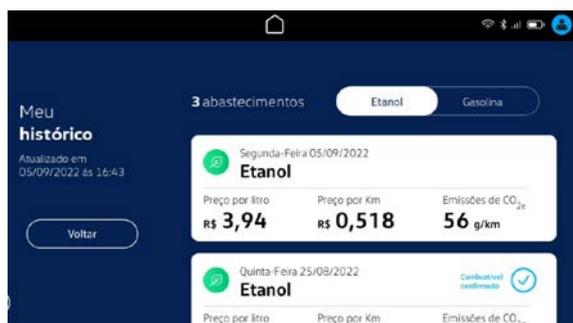
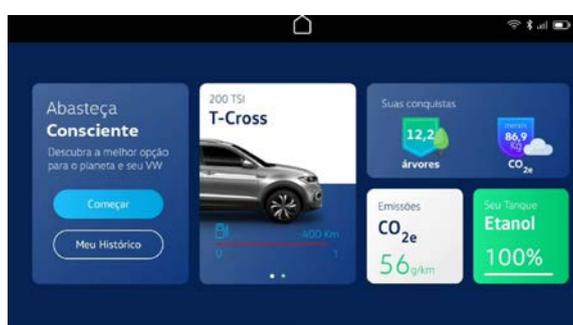
A Volkswagen do Brasil aproveitou a cota de patrocínio no Rock in Rio 2022 para apresentar publicamente iniciativas desenvolvidas no programa global Way to Zero, que visa neutralizar as emissões de CO₂ da companhia até 2050. O ID. Buzz (a Kombi elétrica) foi um dos destaques e fez a sua estreia na América Latina. Ele estava ao lado do ID.4, SUV elétrico da marca e de outros modelos da família SUVW.

Durante os sete dias de evento, o público pôde participar também da ativação Curta Consciente, um quiz para testar os conhecimentos sobre descarbonização. A atividade incluía orientações sobre proteção climática e emissões de CO₂ no combustível, mostrando as vantagens ambientais do uso do etanol.

O Rock in Rio Brasil 2022 trouxe o mote "Por um mundo melhor" com um evento 100% neutralizado em carbono. A Volkswagen, como uma das patrocinadoras, contou com sua participação neutralizada também. O estande próximo ao Palco Mundo foi construído com material reutilizável e as lonas foram destinadas ao projeto Costurando o Futuro, da Fundação Grupo Volkswagen.

Programa Abasteça Consciente amplia parcerias

A Volkswagen do Brasil fechou parceria com Bosch; Localiza; Raízen, licenciada da marca Shell; Volkswagen Financial Services e LM; União da Indústria de Cana-de-Açúcar e Bioenergia (Unica) para o Programa Abasteça Consciente, que incentiva o uso do etanol para abastecer carros.



O acordo prevê benefícios exclusivos dos parceiros aos clientes VW. Desde 2021, a Volkswagen do Brasil vem discutindo sobre o futuro da indústria automotiva no que diz respeito à descarbonização, adotando uma abordagem que leva em consideração as fontes de energia renovável e a utilização de biocombustíveis como estratégia complementar à adoção dos veículos elétricos. Para incentivar o uso do etanol, que evita a emissão de até 90% de CO₂ na atmosfera em comparação à gasolina, a VW oferece aos consumidores a calculadora Abasteça Consciente.

Muito além da questão financeira, a ferramenta mostra qual é a emissão de CO₂ de acordo com o combustível escolhido, considerando a metodologia “poço-à-roda”, ou seja, desde o cultivo ou a extração de recursos naturais, seu processo de produção e transporte, até sua combustão nos motores. Assim, o cliente pode olhar – ao mesmo tempo – para o bolso e para o meio ambiente. Em um ano, mais de um milhão de simulações foram feitas pelos clientes na calculadora.

VW entra no mercado de **NFTs**

A Volkswagen lançou em 2022 a Digital Garage, um ambiente para armazenar, trocar e comercializar cards digitais colecionáveis. Acelerando forte na digitalização e atenta com as tendências, a Marca é a primeira montadora a colocar no mercado uma coleção de cards NFTs e desenvolver uma plataforma para fãs colecionarem itens criados pela própria fabricante.

NFT é a sigla para Non-Fungible Token, ou *token* não fungível. Trata-se da combinação de um item qualquer (imagem, vídeo, música, ou mesmo um objeto) com um "smart contract" registrado em *blockchain*, o que garante sua autenticidade e torna esse item único.



Só nos primeiros 30 dias, a plataforma contabilizou mais de 58 mil acessos, 97 opções de cards disponíveis em 3.600 pacotes, um leilão arrematado por mais de R\$ 3 mil e compradores de cards digitais de 12 países.



100 mil unidades

O VW Nivus, primeiro modelo totalmente desenvolvido na América Latina, celebrou em setembro a marca de 100 mil unidades produzidas em São Bernardo do Campo (SP). O Nivus revolucionou a maneira da Volkswagen desenvolver os seus veículos, em um projeto inovador, 100% digital, sem que fosse necessário fazer um único protótipo físico. Para efeito de comparação, no passado eram utilizados até 70 protótipos físicos. O modelo já foi exportado para 15 países nas Américas Central e do Sul. Em julho de 2021, ele passou a ser produzido e comercializado na Europa, sob o nome de VW Taigo.



Segurança Veicular

(GRI 416-1 e 416-2)

A Volkswagen foi pioneira em *crash tests* no Brasil. Desde 1971, a empresa conta com um Laboratório de Segurança Veicular que atua tanto na criação e projeto de novos modelos quanto no aperfeiçoamento de veículos em produção.

Atualmente, sistemas de segurança ativos e de assistência à condução têm papel importante na proteção de motoristas e passageiros dos veículos, bem como pedestres. Além dos testes tradicionais, realizados há décadas, os engenheiros e técnicos do Laboratório de Segurança Veicular trabalham no desenvolvimento e aperfeiçoamento de sistemas baseados em digitalização e processamento de dados. A evolução digital possibilita a interação de sistemas como os freios ABS com sensores variados, que vão de acelerômetros a câmeras, radar e ultrassom.

Entre os recursos mais conhecidos que equipam os carros da Volkswagen estão o controle eletrônico de estabilidade, distribuição eletrônica da força de frenagem, detector de fadiga, frenagem pós-colisão, controle de velocidade de cruzeiro adaptativo, assistente de frenagem de emergência, *front-assist*, alerta de distância, detector de ponto cego, *airbags* frontais e laterais e ISOFIX® com *top-tether* para fixação de cadeirinhas de crianças no banco traseiro.

Em 2022, não foi identificado qualquer não cumprimento a regulamentos de não-conformidade relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde dos clientes e segurança dos produtos.

Novas ações para a eficiência energética

(GRI 2-27, 302-5, 307-1)

(Batalha 5: Sustentabilidade + Neutra em Carbono)

A Volkswagen reforçou seu compromisso com foco em desenvolver e produzir veículos cada vez mais tecnológicos e eficientes, dentro da estratégia Way to Zero. Entre as tecnologias que ajudaram na redução de emissões e na diminuição do consumo dos automóveis da linha VW estão as atualizações de motor e transmissão, sistema de ar-condicionado com embreagem magnética, melhorias aerodinâmicas, a adoção de pneus com compostos de baixa resistência ao rolamento ("verdes"), além do Start-Stop para quase todos os modelos. A economia no consumo energético chegou a 16% (com variações de 4% a 16% de acordo com a versão e o modelo).

A empresa adotou o tanque de combustível multicamadas e o novo catalisador no sistema de escapamento com otimização de metais preciosos nos componentes; aumentou o volume do filtro de carvão ativado; redesenhou componentes do motor e introduziu peças para melhorar a aerodinâmica dos carros.



Digitalização, novos modelos de negócio e conectividade do veículo

(GRI 3-3)

A digitalização está cada vez mais presente nos processos da Volkswagen, trazendo benefícios como alta tecnologia, produtividade, ergonomia e novos negócios. A empresa possui uma área de Inovação Aberta responsável, entre outras coisas, por acelerar as parcerias com *startups*, universidades e grandes empresas. No primeiro semestre, a VW implantou o BTO (Business Transformation Office), com o objetivo de promover a transformação da companhia por meio da inovação, digitalização e *mindset* ágil, premissas que seguem em linha com a estratégia ACELERA VW.

Para a economia, isso se reverte em novas receitas. Para o meio ambiente, as ações de digitalização se refletem em novas maneiras educar e incentivar a sustentabilidade como, por exemplo, a calculadora de emissões de CO₂ e o Manual Cognitivo, que reduz significativamente a quantidade de papel dos manuais que acompanham os veículos da Marca. A empresa tem ampliado sua experiência dentro e ao redor do carro, entregando melhores serviços e conveniência com o uso de ferramentas digitais e em constante atualização de dados, a exemplo do VW Play (sistema de *infotainment* desenvolvido integralmente no Brasil) e a jornada digital do cliente, que investe em soluções tecnológicas para ampliar a experiência com a Marca.

O gerenciamento dessas ações é garantido em testes e protótipos internos, com fases de validação antes de ser lançado ao mercado, *roadmap* (mapeamento digital) de correções e melhorias, *feedbacks* de clientes, dados analíticos e análise de mercado (mensurados por *downloads*, registros, interações, tempo de uso etc.), além do atendimento ao cliente e da transparência nas informações.

Detalhes em cada etapa

(GRI 3-3 e 416-1)



Desenvolvimento do produto

Desde o início do projeto, aspectos de segurança dos ocupantes são extremamente relevantes e previstos em detalhes. A proteção dos pedestres é um item que tem também recebido cada vez mais atenção.



Certificação

A certificação do produto é feita por meio de ensaios destrutivos em *crash tests*, etapa indispensável que antecede a sua liberação ao mercado. Durante o processo, manequins antropométricos de última geração permitem certificar os valores biomecânicos obtidos em órgãos vitais. Os resultados superam os padrões de segurança exigidos por lei.



Marketing e comunicação

As áreas de Marketing e Assistência Técnica são as responsáveis por divulgar os aspectos de segurança veicular aos consumidores, orientando-os sobre a utilização dos recursos disponíveis.



ISO 9001

Todas as etapas que integram o ciclo de vida dos produtos e serviços da Volkswagen do Brasil são estruturadas com base no Sistema de Gestão da Qualidade da empresa (ISO 9001), que se soma a outras normas internas.



Pesquisa e desenvolvimento

Os componentes incorporados aos veículos são elaborados sob os mais modernos processos laboratoriais, com a utilização de recursos como simulações de predições veiculares – do componente, do veículo completo e da sua interação com os demais durante os *crash tests*, testes de emissões, desempenho, durabilidade, ruídos, integração eletrônica etc.



Fabricação e produção

A montadora dá início à fabricação do produto somente após a certificação da eficiência dos componentes e do veículo completo. O modelo precisa atender às especificações aprovadas no projeto.



Uso do produto

A orientação sobre os recursos de segurança disponíveis e sua correta utilização é uma preocupação constante da montadora. Ela está retratada em detalhes nas mídias e no manual do proprietário. Além deste, a Volkswagen disponibiliza aos clientes orientações de segurança veicular e um caderno de direção segura, com instruções para ajustes dos componentes de segurança, visando obter a posição ergonomicamente mais segura de direção e alcançar o melhor desempenho do sistema em caso de colisão.

Informações disponíveis aos consumidores

(GRI 417-1, 417-2)

(Batalha 4 : Clientes + Centrada no Cliente)

Todos os produtos são identificados por meio de rótulos e gravações, que atendem às exigências legais (segurança do produto, meio ambiente, qualidade e telecomunicações) e trazem informações complementares da própria Volkswagen do Brasil sobre a funcionalidade e o uso correto de determinados equipamentos e para a manutenção dos veículos. O Guia VW, também conhecido como Manual do Proprietário, é disponibilizado (em livreto e/ou digital) a todos os clientes, com informações apresentadas de modo didático para facilitar o uso correto pelos consumidores, garantindo sua segurança.

Com foco em otimização de processos, redução de custos e conscientização ambiental, a equipe de Pós-Vendas buscou informações comuns entre os veículos para unificar o documento. Atualmente, já estão implementados um manual para toda a linha de veículos nacionais, um para os exportados para a Argentina e outro para importados. Para os mercados LAM e norte da África, a estratégia está em desenvolvimento. Estabelecendo conexões com plataformas digitais, foi possível criar manuais impressos mais enxutos (apenas 60 páginas), que abrangem temas de segurança e legislação. Os textos direcionam o leitor para saber mais no site da VW ou no App Meu VW, dispondo de manuais digitais exclusivos por modelo e com o conteúdo na íntegra (chegando a 350 páginas). Além das informações disponíveis no manual de instruções e no Guia Volkswagen, o cliente também tem à disposição o Manual Cognitivo, que aplica inteligência artificial para entender e responder às dúvidas.

Com relação à proteção do meio ambiente, vale destacar que existem mais de duas dezenas de observações no manual. A Volkswagen do Brasil participa do Programa Brasileiro de Etiquetagem Veicular coordenado pelo INMETRO e, desde 2017, etiqueta 100% dos veículos. Não foram registradas nenhuma advertência, multa ou penalidade por não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a informações e rotulagem de produtos da Volkswagen do Brasil em 2022.



Clientes





- › Volkswagen fecha o ano no 1º lugar em Pós-Vendas de acordo com a pesquisa de satisfação CSI.
- › Empresa abre canal para venda de peças e acessórios na internet.
- › Way to Zero leva biogás para Rede de Concessionários.

Satisfação do cliente como **prioridade** e foco no relacionamento com os concessionários

(GRI 3-3)

A Volkswagen do Brasil quer estar cada vez mais próxima dos clientes e, para isso, aposta na experiência do consumidor. Em 2022, a empresa ampliou as ações de testes e apresentações dos modelos da marca, como no Rock in Rio e na ID. Week, onde divulgou o portfólio de veículos elétricos.



Em parceria com os concessionários, a Rede está modernizando todas as cerca de 500 lojas do Brasil com o New Brand Design, trazendo inovação, com espaços modernos e digitais. Atualmente, a Volkswagen atende a 353 projetos de revitalização (73% da Rede). Em dezembro, a empresa engatou uma ofensiva para receber os 27% faltantes e atingir 100% da Rede com processos enviados.

Para driblar a crise dos semicondutores, que mais uma vez pesou sobre a produção, a empresa reforçou as vendas corporativas. A estratégia resultou na segunda posição da categoria em todo o Grupo Volkswagen. A Marca fechou o ano no 1º lugar em Pós-Vendas e 6º em Vendas, de acordo com a pesquisa de satisfação CSI (Customer Satisfaction Index), que avalia a aprovação do cliente. Agora ela está empenhada em elevar os índices em 2023, com meta de chegar ao 3º lugar em Vendas.

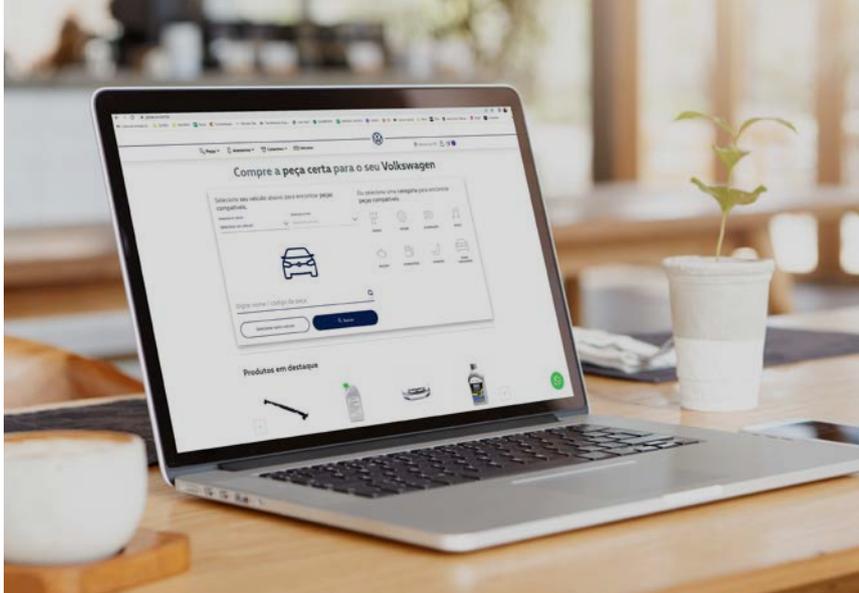
Volkswagen lança **e-commerce** de peças e acessórios

(Batalha 4: Clientes + Centrada no Cliente)

O novo [canal de vendas on-line da VW](#) permite a oferta de peças e acessórios diretamente pela Rede de Concessionários de todo Brasil. Como principais benefícios para o cliente estão entregas mais rápidas, volume de produtos e o suporte na compra de peças. O novo *e-commerce* dispõe de aproximadamente 50 mil itens para atender a frota circulante da Volkswagen (entre novos e antigos).

O desenvolvimento da plataforma digital ocorreu em conjunto com a Assobrav, associação que intermedia o relacionamento entre montadora e concessionários. Essa novidade é uma forma abastecer o mercado que envolve, além de proprietários (cliente final), profissionais que reparam os veículos.

Diariamente, o site recebe 3 mil visitas de clientes que procuram peças, acessórios e itens colecionáveis originais Volkswagen. Só nos primeiros seis meses, o e-commerce alcançou R\$ 500 mil em vendas por todo o Brasil.



Way to Zero na Rede de Concessionários

(Batalha 5: Sustentabilidade + Neutra em Carbono)

As parcerias entre os concessionários Volkswagen e a Raízen avançaram em 2022 com o uso de energia renovável para descarbonização do setor automotivo. O primeiro a fechar contrato foi o Grupo Germânica, maior unidade do interior do estado de São Paulo e o segundo maior grupo do País, localizado em Mogi Mirim (SP). Em breve, a parceria será expandida para toda a Rede.

O projeto faz parte da estratégia Way to Zero, que desenvolve soluções de descarbonização em toda a cadeia de produção, dos fornecedores à Rede de Concessionários. Com a parceria, a unidade de Mogi Mirim receberá energia limpa e renovável gerada por meio do biogás, evitando, assim, a emissão de 29 toneladas de carbono em cinco anos. Além disso, a unidade poderá economizar de 10% a 23% na fatura de energia elétrica por ano, dependendo da bandeira tarifária, com a solução de Geração Distribuída da Raízen.

Além disso, pelo segundo ano consecutivo, a Rede de Concessionários participou da pesquisa sobre a taxa de emissão de CO₂, realizada pelo Grupo Volkswagen. O questionário foi aplicado em todos os mercados e tem por objetivo medir o nível de emissão de cada localidade (concessionário) a fim de engajar, conscientizar e estimular a Rede na redução progressiva de CO₂, chegando a zero até 2050. Também em 2022, pela primeira vez, foi aplicado o #Project1hour para os funcionários da Rede de Concessionários, ação global do Grupo Volkswagen que consiste em dedicar uma hora do dia às mudanças climáticas, promovendo a troca de informações e estimulando contribuições pessoais concretas para o tema. A ação foi realizada no Dia da Terra (22 de abril) e teve 100% de participação das pessoas-chave dos concessionários.

City store: experiência inovadora e intimista aos clientes



A Volkswagen do Brasil inaugurou em setembro, no Casa Shopping, localizado na Barra da Tijuca (RJ), sua primeira City Store, em parceria com o Grupo Recreio, o maior do País em número de lojas da marca. A City Store atende a uma tendência de mercado de lojas mais compactas, que pode ser facilmente aplicada em locais onde o espaço físico é menor, priorizando o uso da tecnologia e da digitalização para mostrar os atributos dos carros da Volkswagen, como o DDX (Digital Dealer eXperience).

Estratégias alinhadas para a arrancada

(Batalha 3: Processos + Ágil)

Ao longo do ano os projetos de Vendas e Pós-Vendas estiveram em debate pelas equipes internas. As estratégias foram alinhadas em eventos como o Kick Off, com 400 colaboradores empenhados em soluções para a satisfação do cliente; o Arrancada VW, que apresentou o plano de modernização e digitalização da Rede de Concessionários, o "Varejo em Foco", que movimentou mais de R\$ 21 milhões em peças e acessórios; a Semana do Cliente, com 2.800 participantes nos *webinars*, entre outras atividades para escalonar o crescimento no índice CSI, uma das metas previstas na estratégia ACELERA VW.

Rede de concessionários

(GRI 2-6)





Fábricas

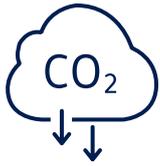




- › Zero Impact Factory implanta 112 ações de melhoria ambiental em 2022.
- › Volkswagen é a primeira montadora a utilizar biometano na matriz energética das fábricas.
- › Unidades recebem Certificado Internacional de Energia Renovável (I-REC).
- › Laboratório de emissões da Volkswagen completa 45 anos.

VW progride na descarbonização e redução de impactos das fábricas

A Volkswagen do Brasil empenha em todos os seus produtos e soluções de mobilidade o compromisso de reduzir os impactos ambientais – da extração da matéria prima pelos fornecedores ao descarte de materiais. Em 2022, a empresa contratou uma consultoria especializada para avaliar, propor novas ações e validar a estratégia de descarbonização. Essas iniciativas estão alinhadas aos programas globais da VW, como o Zero Impact Factory e Way to Zero.



Zero Impact Factory

Reduzir aproximadamente 50,4% das emissões de CO₂ até 2030 (com base nos dados de 2018) e diminuir os indicadores ambientais por unidade produzida em aproximadamente 30% até 2025 (com base nos dados de 2010).



Way to Zero

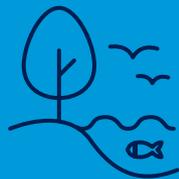
Atingir a neutralização de carbono até 2050.

A missão ambiental VW do Brasil: quatro pilares



Proteger o clima

A empresa é signatária do Acordo de Paris, que estipulou um nível de ambição de 1,5° C (limite do aumento da temperatura global comparado aos níveis pré-industriais). Para isso, tem concentrado esforços na eletrificação dos produtos, na descarbonização de toda cadeia de valor e na expansão da geração de energia renovável para abastecer sites e clientes. A meta é ser uma empresa neutra em CO₂ líquido até 2050.



Preservar ecossistemas

A Volkswagen busca diminuir as emissões nocivas para o ar, o solo e a água. Além disso, quer minimizar os impactos das atividades comerciais sobre a biodiversidade e os serviços ecossistêmicos, promovendo projetos para preservá-los.



Preservar recursos

Ao usar materiais reciclados e recursos renováveis, a Volkswagen busca reduzir a necessidade de matérias-primas primárias. Para tal, a companhia melhorou sua eficiência energética e de recursos e estabeleceu ciclos para materiais e água. Ao lado dos parceiros de negócios, a VW vem reduzindo o uso de recursos naturais ao longo da cadeia de suprimentos.



Assegurar a conformidade ambiental

A VW do Brasil quer ser referência de empresa moderna, transparente e bem-sucedida em termos de integridade e conformidade, por meio de sistemas eficazes de gestão de conformidade ambiental para identificar e gerenciar riscos e oportunidades ambientais ao longo do ciclo de vida das soluções de mobilidade. A empresa preza por um diálogo aberto com os *stakeholders* e considera suas expectativas na tomada de decisões.

Zero Impact Factory

A iniciativa global Zero Impact Factory tem como objetivo a redução de 50,4% nas emissões absolutas de CO₂ até 2030 (com base em 2018) e NetZero até 2050. O programa Zero Impact Factory é a continuação do programa anterior, Think Blue. Factory, que começou em 2010, focando em cinco indicadores quantitativos com metas mensais nas fábricas: consumo de energia, consumo de água, geração de resíduo, emissão de solventes e CO₂. Além disso, a Zero Impact Factory acrescenta 11 aspectos qualitativos, como conformidade ambiental, arquitetura e percepção, planejamento, digitalização, uso eficiente de água, eficiência de energia e proteção do clima, eficiência em materiais, solo, biodiversidade, poluentes e mobilidade.



A gestão dos dados é feita *on-line* e compartilhada anualmente com a matriz alemã, onde passa por auditoria independente de organismo verificador. Periodicamente, a própria matriz envia auditores externos para a checagem completa dos indicadores.

Em 2022, 112 ações de melhoria ambiental foram implantadas nas fábricas dentro do programa, que resultaram em uma redução de energia elétrica equivalente aos gastos mensais de 165 mil residências e ao consumo de água de 267 mil residências em um mês.

Avaliação do consumo de recursos naturais e emissão de gases e resíduos

Indicadores ambientais	Meta por veículo 2022	Resultado por veículo produzido	Números absolutos
Consumo de energia (kWh)	1.651	1.854	597.356.997
Emissões de CO ₂ (kgCO ₂)	121,94	139,70	45.773.969
Resíduos para eliminação térmica ou aterro (kg)	0,41	0,20	64.320
Emissões de VOC – compostos orgânicos voláteis (kg)	3,77	4,81	1.514.352
Água (m ³)	2,67	3,82	1.249.382

As paradas de produção nas fábricas da VW do Brasil impactaram alguns indicadores, que ficaram abaixo do esperado como energia, CO₂, VOC (Compostos Orgânicos Voláteis) e água. Porém, mesmo com as paradas, a empresa conseguiu com grande esforço melhorar significativamente o indicador de resíduos.

VW é pioneira na utilização de biometano na produção

(Batalha 5: Sustentabilidade + Neutra em Carbono)

A Volkswagen do Brasil será a primeira fabricante de veículos do País com uma parceria para a produção de gás natural renovável (biometano). O projeto passará a operar no segundo semestre de 2023 na unidade em Taubaté (SP) e em 2024 na Anchieta, em São Bernardo do Campo (SP).



VW Taubaté

O biometano é proveniente do aproveitamento dos resíduos da produção de açúcar e etanol a partir da cana-de-açúcar para a produção de energia renovável, com menor pegada de carbono. O total produzido pelo bioparque da Raízen em Piracicaba (SP) e disponibilizado no Sistema Interligado Nacional (SIN), com crédito de energia gerado às fábricas da Volkswagen, pode chegar a 50 mil m³ diários de biogás, representando uma redução de mais de 90% nas emissões de CO₂ se comparado com a alternativa fóssil.



VW Anchieta

O montante contratado pela VW corresponde à aproximadamente 65% do volume utilizado nas duas fábricas – Taubaté e Anchieta. A redução, a partir da aquisição do biometano, permite transferir aproximadamente 30% das emissões fósseis das duas unidades em emissões biogênicas. Com o gás natural, a VW deixará de emitir cerca de 19 mil toneladas de CO₂ de origem fóssil por ano.

Qualidade e eficiência ambiental auditadas: manutenção dos certificados ISO

(Batalha 3: Processos + Ágil)

A auditoria externa do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) voltou a ocorrer de forma presencial em todos os processos da organização em 2022, após as restrições do período pandêmico. O resultado obtido na VW Brasil foram: sete não conformidades menores, duas oportunidades de melhoria e 12 pontos positivos. A avaliação, realizada pelo organismo certificador IQA (TÜV), referendou a manutenção do certificado ISO 9001. O documento é um dos requisitos para que a companhia possa, entre outras coisas, importar e exportar seus produtos.

Antes da avaliação externa, a empresa promoveu uma auditoria interna em todos os seus processos. Mais do que uma obrigatoriedade do sistema de gestão da qualidade, o procedimento é tido como uma ferramenta de melhoria contínua, otimizando processos administrativos e produtivos.



Sistema de Gestão de Compliance Ambiental e de Energia (SGCAE)

(GRI 3-3, 2-27)

Todas as fábricas da Volkswagen do Brasil passaram por um rigoroso processo de auditorias do SGCAE, tanto internas quanto externas, os quais resultaram na manutenção do ISO 14001 (Gestão Ambiental) e do ISO 50001 (Gestão de Energia) em todas as plantas produtivas e na unidade de peças e acessórios em Vinhedo.

O monitoramento da legislação ambiental é feito de maneira complementar por uma empresa terceirizada, que envia atualizações mensais à Volkswagen. Além disso, o Comitê de Gerenciamento de Riscos Ambientais se reúne trimestralmente para a prevenção de potenciais impactos negativos. Durante o período deste relatório, não foram identificados impactos negativos ambientais reais.

Ações alinhadas ao Grupo

(GRI 3-3, 2-27)

A Volkswagen do Brasil vem desde 2019 trabalhando na implementação e aprimoramento contínuo de um Sistema de Gestão de Compliance Ambiental que segue as normas corporativas desenvolvidas pelo Grupo Volkswagen. Nesse período, a empresa passou por cinco atualizações de versões da Política de Compliance Ambiental do Grupo Volkswagen e quatro verificações totais no sistema de gestão. Durante o processo, milhares de procedimentos e documentos foram testados a fundo pelos Monitores dos EUA, pelo órgão externo de auditoria e por representantes da VWAG. Somente no último teste, mais de 600 documentos, procedimentos e evidências operacionais foram avaliados e atestaram as conformidades em todas as plantas exigidas pelo Grupo.

Energia elétrica mais econômica e certificada

(Batalha 5: Sustentabilidade + Neutra em Carbono)

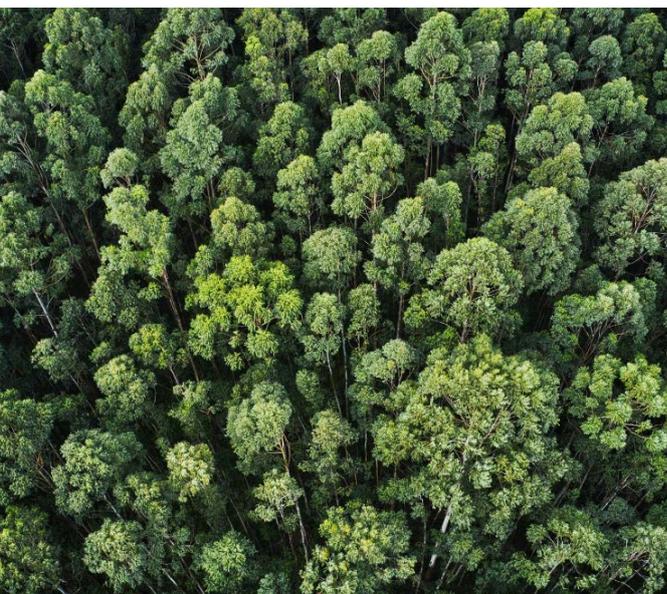
Toda energia elétrica consumida nas fábricas da VW no Brasil provém de fontes renováveis, conforme padrão internacional do protocolo GHG (inventário de emissões de gases de efeito estufa). A novidade obtida em 2022 foi a inclusão dos certificados I-RECs, que garantem a rastreabilidade da fonte. Além disso, a empresa foi ao mercado para contratar 50% de toda a energia para consumo futuro com um ganho expressivo em relação aos valores médios dos contratos atuais e flexível às variações de mercado.



O “Certificado Internacional de Energia Renovável”, ou “I-REC”, serve para comprovar que a energia elétrica consumida é proveniente de uma fonte renovável, assinalando o compromisso da empresa em diminuir o impacto ambiental. O certificado representa também o engajamento com a diminuição de gases nocivos e do impacto gerado pelo consumo de energia, chamados de Escopo 2 no inventário de emissões de CO₂.

Fábricas aumentam área de preservação ambiental

(Batalha 5: Sustentabilidade + Neutra em Carbono)



A Volkswagen lançou em abril o projeto Reservas Verdes, que previa um aumento de aproximadamente 25% das áreas de preservação ambiental das fábricas totalizando, entre as reservas legais e as novas áreas, cerca de 1,3 milhão de metros quadrados de áreas verdes, o que equivale a aproximadamente 120 campos de futebol ou o tamanho do Parque do Ibirapuera (SP). A ação fez parte das celebrações do Dia da Árvore. Todas as quatro unidades de produção da VW no Brasil atingiram a meta ao longo de 2022.

Laboratório de emissões completa 45 anos com atualizações

(Batalha 2: Produtos + Digital)



Pioneiro no Brasil, o Laboratório de Emissões Veiculares da Volkswagen do Brasil foi inaugurado em 1977 com o objetivo de promover pesquisas sobre consumo e gases de escape. Com a criação do Proconve (Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores), o laboratório assumiu a responsabilidade de atender os requisitos das leis de emissões. Para isso, recebeu um aporte de cerca de R\$ 50 milhões.

Além dos ensaios recorrentes de desenvolvimento de motores, controle da produção e homologação do produto, a mais recente atuação do Laboratório de Emissões foi prover os ensaios necessários para que a Volkswagen atendesse à fase 7 do Proconve, que entrou em operação no início de 2023. A empresa adquiriu quatro equipamentos para Real Drive Emission, uma espécie de laboratório móvel instalado na traseira do carro para coletar os gases e fazer a medição em tempo real rodando na rua. Em 2022, o laboratório foi preparado para realizar ensaios em veículos elétricos e vem trabalhando em projetos futuros que devem cumprir às novas legislações vigentes no País.

Por dentro do Laboratório de Emissões

Fábrica Anchieta, São Bernardo do Campo (SP)



10.500

ensaios por ano

5

células de medição

40

profissionais dedicados em dois turnos

Certificado

na NBR ISO 17025



Visita Adriano

Anchieta aberta à comunidade

A Volkswagen do Brasil busca manter o diálogo e a proximidade com a sociedade para aumentar não só a satisfação dos clientes, mas também o relacionamento com todos os *stakeholders*. Em julho, a fábrica Anchieta, em São Bernardo do Campo (SP), abriu suas portas para realizar o sonho do Adriano, de 7 anos.

Tudo começou quando garoto gravou um vídeo na porta da fábrica pedindo: "Volkswagen, deixa eu visitar você". Rapidamente o time da Anchieta se mobilizou para atender esse desejo. O pequeno fã da VW está dentro do espectro autista e foi acompanhado pelos pais, com direito a uniforme sob medida e carteirinha personalizada. A iniciativa emocionou todos os colaboradores na convenção nacional da VW e conquistou o Prêmio Maior da Galera, no programa de reconhecimento da Marca, contabilizando milhares de votos entre os participantes.

Números de economia

Ao todo, a fábrica da Anchieta realizou 51 ações em 2022 que resultaram na redução de 13.559 MWh e ganho financeiro de R\$ 5,3 milhões, entre elas:

- Desativação de 10 transformadores elétricos, com redução de 2.987 MWh, que equivalem ao consumo de 1.000 residências populares.
- Substituição de 2.540 lâmpadas convencionais por LED em 2022. Desde 2017, 63 mil lâmpadas foram substituídas na fábrica, com ganho de R\$ 2,9 milhões e uma redução de 8.406 MWh, o equivalente ao consumo de uma cidade de 5.500 habitantes.
- Instalação de 8 inversores de frequência nos sistemas de bombeamento de água, com ganhos de 520 MWh. A medida possibilitou a redução do contrato de energia, gerando uma economia de R\$ 555 mil por ano.

Indústria 4.0

A fábrica Anchieta continua atuando em projetos para a estabilidade, eficiência e a qualidade dos processos, por meio de projetos de automação (Fahrwerk na Montagem, Bin-Picking na Armação), digitalização (Digital Maintenance, IMON Digital), Pokayokes (Inspeções automáticas do assoalho, controle de flanges), e se prepara para mais automações com recursos de indústria 4.0 que vão melhorar a ergonomia em todas as áreas.



Unidades produzidas por modelo:



Taubaté é modernizada com a chegada do Polo Track

A fábrica da Volkswagen em Taubaté (SP) se preparou em 2022 para receber a fabricação do Novo Polo Track. O modelo faz parte do pacote de investimentos de R\$ 7 bilhões na América Latina até 2026 e é o primeiro de uma família de veículos compactos do segmento de entrada. A partir de agora, todas as fábricas da Volkswagen na América do Sul estão preparadas para produzir carros baseados na matriz MQB (Matriz Modular Transversal, padrão nos veículos VW).



Cerca de 80 novos robôs foram adquiridos na Armação, que refletiu aumento de 33% da capacidade de produção. A unidade traz a combinação de dois modelos de robôs de última geração, de tecnologias distintas, que atuam juntos na construção do que há de mais moderno na automação de carrocerias. Com a aquisição do equipamento de solda a laser trifocal, a fábrica de Taubaté se torna a única da VW no Brasil com flexibilidade de soldar peças (teto e laterais), com diferentes matérias-primas.

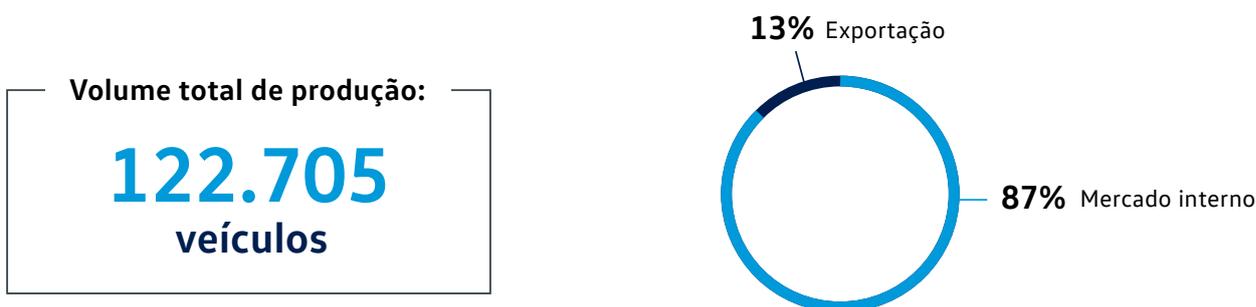
Na Montagem, a principal mudança ocorreu na ampliação e adaptação do Fahrwerk – onde é feita a união do conjunto motriz (motor, transmissão e suspensão) com a carroceria, habilitando a unidade de Taubaté a fabricar novos modelos com a plataforma MQB. Todos os colaboradores foram treinados para a chegada do novo compacto, somando um total de mais de 40 mil horas investidas em capacitação. Na Pintura, uma equipe de especialistas recebeu qualificação para reprogramar toda a linha de robôs, sistemas de visão e equipamentos da área para a chegada do novo produto.

Números de economia

- A troca do processo de pintura automotivo de solvente concentrado para solução isenta de solvente (VOC 0) gerou um grande ganho no indicador “Emissão de VOC”, do Zero Impact Factory, a partir de uma redução da emissão de aproximadamente ½ ton de VOC por ano, contribuindo assim na luta contra as mudanças climáticas.
- Implementação de 37 medidas de redução de consumo de energia elétrica em toda planta, somando um ganho de 9.350 MWh com ações de grande porte como iluminação natural em depósitos, compressores mais eficientes, instalação de motores com inversores de frequência e a substituição de 26.438 lâmpadas quentes por LED, só essa ação contribuiu com a redução de 5.408 MWh/ano, gerando economia de R\$ 2,1 milhões.
- A contratação do fornecimento de biometano em detrimento ao uso de gás natural, contribuindo para a redução de gases de efeito estufa da fábrica de Taubaté a partir do segundo semestre de 2023.

Indústria 4.0

Na área de logística, a fábrica implantou o rebocador autônomo, que possibilita a movimentação de materiais na planta com equipamento 100% autônomo. Ele atua entre as áreas da Montagem Final e Depósito de Embalagens, guiado por meio de fio indutivo no piso e por diversos sensores para identificar os obstáculos, reconhecendo pessoas ou objetos que estiverem no campo de visão. Como o Pinking by Tablet – sequenciamento (seleção / separação) de materiais de alta complexidade por *tablets* –, a fábrica eliminou a impressão de 2 milhões de folhas A4 por ano. Já na área de Manufatura, o sistema Smart Inspection modernizou a montagem, com sistema de câmeras que detectam defeitos nos veículos, garantindo produtos de máxima qualidade.



Unidades produzidas por modelo:



São José dos Pinhais engaja colaboradores no ESG

A fábrica de São José dos Pinhais esteve empenhada no #Project1Hour, uma iniciativa global da Volkswagen para a preservação ambiental, que contou com a participação de todos os colaboradores da planta. Durante o evento, a unidade colocou em debate iniciativas para preservar o planeta, tanto no trabalho como na vida pessoal. A ação envolveu *workshops* sobre conscientização ambiental, plantio de mudas de árvores nativas da região, palestras sobre a diversidade do ecossistema local, visita de colaboradores às áreas de reflorestamento da fábrica e doação de mudas para a comunidade e funcionários.



O #Project1Hour é realizado anualmente em todas as unidades do Grupo Volkswagen pelo mundo, mobilizando cerca de 660 mil colaboradores. A iniciativa lança o convite para interromper o trabalho por pelo menos uma hora e dedicar esse tempo para pensar formas de contribuir para a proteção climática.

Números de economia

- Instalação de sistema de reuso de água da estanqueidade, com redução de mais de 90% do volume utilizado, economizando mais de 20 milhões de litros de água por ano, número suficiente para abastecer 600 famílias de 4 pessoas por ano.
- Aumento da temperatura da água gelada utilizada pelo processo da Pintura com ganho de mais de 2.500 MWh por ano, o equivalente ao consumo anual médio de aproximadamente 16 mil residências.
- Substituição de quase 90% da iluminação predial e de processo da fábrica para tecnologia LED, de alta eficiência, com consumo até 8 vezes menor.

Indústria 4.0

Em 2022, a parceria da fábrica de São José dos Pinhais com uma *startup* resultou no Autaza, projeto de verificação da conformidade da superfície do veículo com uso de inteligência artificial, trazendo ganhos na qualidade do produto e na agilidade na inspeção. Outra novidade foi o uso de drones nos armazéns da Logística para controle de inventário. O equipamento escaneia a etiqueta do material e envia as informações ao sistema da empresa (saiba mais a seguir).

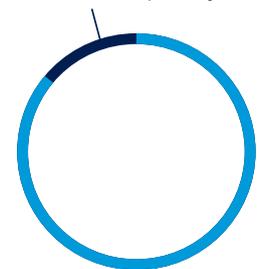
Volume total de produção:

83.011
veículos

Unidades produzidas por modelo:



16% Exportação



84% Mercado interno

São Carlos **reduziu** **152 toneladas de resíduos**



A equipe de São Carlos desenvolveu um projeto ao longo de 2022 para substituir as embalagens de papelão por retornáveis que resultou na redução de 152 toneladas de resíduos pela fábrica. A iniciativa firma uma relação de proximidade entre fornecedores e equipe VW, integrando os times de Engenharia do Produto, Logística Central, Qualidade e Compras. O projeto visa o desenvolvimento de embalagens retornáveis, buscando a otimização de transporte, garantia da qualidade do produto, menor custo de desenvolvimento e, principalmente, a não geração de resíduos. A solução inteligente refletiu positivamente nos indicadores de descarte de materiais e emissão de CO₂, em função de um transporte mais otimizado.

Números de economia

- Implementação do Sistema Abrandador na da torre de resfriamento, utilizando um ciclo fechado de água, no qual ela vai para o sistema da fábrica e quando atinge uma certa temperatura, volta para a torre para resfriar. Anteriormente, esse ciclo só podia ser feito três vezes e com o novo sistema subiu para cinco, ou seja, a fábrica passou a utilizar 40% menos água no sistema de resfriamento.
- Substituição de todas as lâmpadas da fábrica por LED. De 21 fábricas monitoradas pelo Grupo VW, São Carlos está entre as melhores na categoria meio ambiente, que demonstra o nível de conscientização da planta.
- Adoção de um novo processo na separação de sucata que possibilitou o reaproveitamento do metal duro e resultou em uma valorização de cerca de 10.000% na receita com a reciclagem.

Indústria 4.0

São Carlos pratica o *paperless*, transformando alguns manuais da fábrica em cartilhas digitais, acessadas por *QR code*. A unidade tem investido também na digitalização dos processos, colocando pontos de rede em máquinas mais antigas, gerando assim mais dados para munir a tomada de decisão. Ao lado de Anchieta, a fábrica de São Carlos fez a digitalização do controle das manutenções preventivas, preditivas e corretivas.



Inventário realizado **por drone**

Para otimizar o processo logístico e minimizar erros de armazenagem, as equipes de Logística SAM e TI (Tecnologia da Informação) da Volkswagen do Brasil, em parceria com as empresas T-Systems e Sesé, implementaram na fábrica Anchieta um projeto que utiliza drones para inventariar o estoque da fábrica. A técnica trouxe ganhos de produtividade e precisão nas informações, além de aumentar a segurança, já que todas as leituras dos códigos de barras são realizadas pelos equipamentos, até de peças em locais mais difíceis (armazenadas no alto), e enviadas em tempo real para o sistema.



O projeto ficou entre as três melhores iniciativas de inovação do Grupo VW no RPP Awards (Rollout Programm Produktion), programa da marca VW para compartilhamento de inovação, tecnologia e melhores práticas na área de Operações. Anchieta e São José dos Pinhais já utilizam o sistema que, em breve, integrará todas as fábricas no Brasil.

Fábricas da VW são **destaque no campeonato mundial**



Taubaté foi a grande vencedora de 2022 na categoria Fit 4 Finish (F4F), da premiação Race 4 Performance, realizada pela matriz da VW na Alemanha. O F4F avalia a otimização dos processos em toda a operação para envio do carro com qualidade máxima ao cliente final. O mapeamento da cadeia produtiva, que resultou em ações de balanceamento e reestruturação de áreas de retrabalho, foi decisivo para a premiação. A estratégia de Taubaté possibilitou uma economia de R\$ 1,62 milhão e o melhor VBZ (indicador de produtividade medido pelas horas trabalhadas dividido pelo tempo gasto de produção) entre as plantas da VW (2,53 h/veíc.).

Durante todo o ano de 2021, 14 fábricas em todo o mundo foram avaliadas por critérios de Qualidade, Produtividade, Logística e Eficiência. No prêmio Performer of The Year, Taubaté terminou na 2ª posição, atrás de Puebla, no México. As fábricas da Anchieta e de São José dos Pinhais também apareceram em destaque no *ranking*, ocupando a 3ª e 6ª posições.

Intensidade energética^{1 2 3}

Os números representam o consolidado das quatro fábricas da Volkswagen (Anchieta, Taubaté, São Carlos e São José dos Pinhais) e o Centro de Peças e Acessórios (PAC), em Vinhedo (SP).

(GRI 302-3)

	2020	2021	2022
Consumo de energia dentro da organização (em GJ)	1.989.548,1	2.199.342,3	2.090.244,8
Consumo de energia fora da organização (em GJ)	19.584,2	17.265,1	17.680,9
Consumo de energia total da organização (em GJ)	2.009.132,3	2.216.607,4*	2.107.997,2
Intensidade energética (dentro da organização)	5,7	5,8	6,0
Intensidade energética (fora da organização)	0,06	0,05	0,05
Intensidade energética (total da organização)	5,8	5,8	6,1

Nota de rodapé:

1. Intensidade energética é a razão do consumo absoluto de energia por veículo produzido.

2. Tipos de energia incluídos na taxa de intensidade: energia elétrica, gás natural e diesel.

3. Os indicadores de intensidade energética tiveram um aumento no ano de 2022, comparado ao ano 2021.

Houve uma redução na quantidade de veículos produzidos por dia trabalhado, o que afetou a eficiência energética e ambiental.

* O dado foi revisado e atualizado em relação ao que foi publicado em 2021.

Energia consumida dentro da empresa (em GJ) ¹

(GRI 302-1)

	2020	2021	2022
Combustível de fontes não renováveis (diesel e gás natural)	803.118,2	949.310,3	881.451,6
Energia consumida (eletricidade)	1.186.429,9	1.250.031,9	1.208.793,1
Energia vendida (eletricidade)	0	74,99	71,56
Total de energia consumida	1.989.548,1	2.199.342,3	2.090.244,8

Nota de rodapé:

1. Números calculados de acordo com os consumos reais reportados para o Zero Impact Factory, VW 98000 e GHG Protocol.

Energia consumida fora das fábricas (em GJ) ^{1 2}

(GRI 302-2)

2020	2021	2022
19.584,2	17.265,1	17.680,9

Nota de rodapé:

1. Os números correspondem às somas dos valores de energia consumidos no escritório financeiro do Jabaquara, em São Paulo, e no Centro de Peças e Acessórios da cidade de Vinhedo.

2. O valor reportado em 2022 se manteve próximo ao valor de 2021 devido à continuidade do trabalho híbrido instalado em 2021.

Reduções de consumo de energia em decorrência de melhorias implementadas (em GJ) ^{1 2}

(GRI 302-4)

	2020	2021	2022
Aumento de temperatura da água resfriada durante o inverno de 6°C para 8°C (Curitiba)	21.193,0	12.222,7	8.693,3
Mudança da iluminação geral para tecnologia LED (Taubaté)	1.685,9	11.467,8	19.470,2
Mudança da iluminação geral para tecnologia LED (São Carlos)	80.899,4	8.956,8	7.229,2
Redução da pressão do compressor de 12 bar para 10 bar (Anchieta)	810	5.940	7.920
Total	104.588,3	38.587,3	43.312,6

Nota de rodapé:

1. Foram escolhidas as maiores reduções do ano 2022 (uma por planta). A soma de todas as ações de redução pode ser identificada no GRI 302-1.

2. Somente os valores reportados em 2022 são relativos às novas ações inseridas no índice. As ações referentes aos números de 2020 e 2021 encontram-se nas edições anteriores do anuário.

Emissões atmosféricas

(GRI 3-3, 305)

Na Volkswagen do Brasil, o inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE) é a ferramenta utilizada para acompanhar as emissões atmosféricas e orientar a gestão do tema. O documento passou por verificação externa em 2018, atestando a confiança dos valores reportados pela montadora e a conformidade às normas e metodologias estipuladas pelo programa GHG Protocol. A verificação é prevista para ocorrer a cada cinco anos.

Direcionado à responsabilidade ambiental e climática, o GHG Protocol é um programa que garante o registro e compartilhamento público dos volumes de emissões de GEE, de modo voluntário, pelas empresas que atuam no País. Mais informações sobre o programa e a consulta dos inventários publicados estão disponíveis no site www.ghgprotocolbrasil.com.br.

Todos os indicadores são acompanhados possui um sistema Corporativo do Sistema de Gestão de Compliance Ambiental e de Energia (GSCAE), seguindo a norma interna KRL17 (que traz orientações ambientais da matriz alemã) e VW 98.000.

Emissões diretas de gases de efeito estufa (tCO₂ equivalente) – Escopo 1

(GRI 305-1)

	2020*	2021**	2022
Geração de eletricidade, calor ou vapor	45.650,1	54.124,8	50.510,6
Emissões fugitivas	2.652,7	4.957,2	1.601,4
Total de emissões brutas de CO ₂	48.302,8	59.082	52.112

Nota de rodapé:

* Para os valores reportados em 2020, após a publicação do anuário foi realizada uma auditoria por órgão certificador independente que validou os novos valores inseridos no anuário.

** Houve um pequeno crescimento de emissões em 2021 devido ao aumento de dias trabalhados.

Os dados de 2020 e 2021 incluíam "emissões por transporte de materiais, produtos, resíduos, empregados e passageiros", que a partir de 2022 foi considerado no escopo 3 (GRI 305-3). Dessa forma, as somas dos anos 2020 e 2021 não conversam mais com os relatórios referentes.

	2020*	2021*	2022
Emissões biogênicas de CO ₂ (t CO ₂ equivalente)*	2.903,42	3.795,88	6.192,15

Nota de rodapé:

*Dados corrigidos em relação à publicação de 2021, primeiro ano que o indicador foi reportado. O pequeno crescimento observado de 2020 para 2021 foi devido ao aumento de dias trabalhados.

Emissões indiretas provenientes da aquisição de energia – Escopo 2

(GRI 305-2)

Após a definição, em 2016, do uso exclusivo de fontes renováveis para a geração da energia elétrica utilizada pela Volkswagen do Brasil, as emissões de CO₂ geradas pela eletricidade passaram a ser nulas.

A partir de 2022 entrou em vigor o certificado I-REC (Certificado Internacional de Energia Renovável), que comprova que a energia elétrica consumida é proveniente de uma fonte renovável, assinalando o compromisso da empresa em diminuir o impacto ambiental.

	2020	2021	2022
Emissões indiretas provenientes da aquisição de energia (t CO ₂ equivalente)	22.115,1	43.835,3	14.403,9

Nota de rodapé:

Ano-base: 2010 - Programa Think Blue. Factory (total das emissões no ano-base: 22.956 tonCO₂e ano) e 2018 - GHG Protocol (total das emissões no ano-base: 28.619 ton. CO₂e ano).

Outras emissões de gases de efeito estufa – Escopo 3 (tCO₂ equivalente)

(GRI 305-3)

	2020*	2021**	2022
Bens e serviços adquiridos	-	-	127,8
Transporte e distribuição de materiais e peças	9.740,9	21.637,7	18.786,5
Viagens a negócios	561,1	1.239,2	1.398,7
Transporte de colaboradores	5.468,6	5.865	4.820
Transporte e distribuição de veículos	144.028,5	222.132,2	231.608,1
Total	159.799	250.874,1	256.741,4

Nota de rodapé:

*Para os valores reportados em 2020, após a publicação do anuário foi realizada uma auditoria por órgão certificador independente que validou os novos valores inseridos no anuário.

** Houve um pequeno crescimento de emissões em 2021 devido ao aumento de dias trabalhados.

Gases incluídos no cálculo: CO₂, CH₄, N₂O.

Ano-base: 2018 – GHG Protocol (total das emissões no ano-base: 264.340 tonCO₂e).

Redução de emissões de gases de efeito estufa (tCO₂ equivalente)

(GRI 305-5)

	2020	2021	2022
Reduções provenientes de emissões indiretas da aquisição de energia (Escopo 2) – Projeto I-REC Total	22.115,1	6.541,4	14.404

Nota de rodapé:

Emissão evitada com o uso de 100% da energia elétrica proveniente de fontes renováveis com I-REC (PCH + plantas).

Números calculados de acordo com os consumos reais reportados para o Zero Impact Factory, VW 98000 e GHG Protocol.

Valores de 2020 e 2021 atualizados em comparação com os relatórios anteriores, conforme novas regras do GHG Protocol, considerando Escopo 2 (I-REC).

Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO)

(GRI 305-6)

Não é utilizado CFC-11 na Volkswagen do Brasil.

Emissões atmosféricas significativas (t)

(GRI 305-7)

	2020	2021	2022
NOx	102,1	151,8	141,6
SOx	1,5	0,2	0,1
Compostos orgânicos voláteis (COV)	1.287,2	1.435,3	1.514,3

Nota de rodapé:

Números calculados de acordo com os consumos reais reportados para o Zero Impact Factory e VW 98000.



Consumo de água

A identificação de novas oportunidades de reúso da água, com a consequente diminuição da demanda pelo recurso, é prioridade na gestão de consumo de água pela companhia.

Interações com a água como um recurso compartilhado

(GRI 303-1)

A empresa assume o compromisso com a melhoria contínua do seu sistema de gestão e do desempenho ambiental para alcançar a compatibilidade entre processos, atividades, produtos e serviços e o meio ambiente, bem como com a preservação dos recursos naturais. A redução do consumo de água está prevista entre os indicadores da iniciativa global Zero Impact Factory (- 30% com base nos dados de 2010).

A gestão dos dados de consumo é feita mensalmente. A Volkswagen dispõe de um sistema *on-line* de gerenciamento de ações, que permite o monitoramento constante da quantidade de ações, os ganhos previstos e cronograma de implantação, sendo possível gerar relatórios e fazer *benchmarking*, além de pesquisar ações implementadas em outras plantas do Grupo VW. Anualmente, todos os indicadores ambientais são reportados para a matriz alemã e passam por auditoria externa.

Captação de água (m³)

(GRI 303-3)

	2020	2021	2022
Água de superfície (total)*	183,5	212,3	271,1
Água subterrânea (total)	115.976,9	115.167,5	71.945
Água de terceiros	944.535	1.067.832,5	1.177.315,8
Captação total	1.060.695,4	1.183.212,3	1.249.531,9

Nota de rodapé:

* A captação de águas pluviais foram consideradas no indicador água de superfície.

Consumo total de água e descarte total de água (m³)

(GRI 303-4 e 303-5)

	2020	2021	2022*
Descarte total de água	1.315.011,7	1.024.751	929.695,9
Consumo total de água (= captação total de água - descarte total de água)	-254.499,8	158.248,9	319.564,9

Nota de rodapé:

Para água de concessionária foram somados os consumos totais das plantas Anchieta, Taubaté, Curitiba e São Carlos. Não há consumo de água de superfície e efluentes de outra organização.

Números calculados de acordo com os consumos reais reportados em m³ para o Zero Impact Factory e VW 98000.

Devido aos efeitos da pandemia, a escassez de semicondutores e seus desdobramentos, como fechamento de fábricas durante alguns meses, redução de produção e outros, os indicadores totais foram fortemente influenciados.

* Em 2022, a Volkswagen do Brasil descartou mais água do que consumiu devido ao grande volume de água armazenada nas fábricas.

Resíduos gerados (t)

(GRI 306-3)

	2020	2021	2022
Peso total dos resíduos gerados (toneladas métricas)	61.837,6	71.464,1	74.593,8
Resíduos perigosos	3.709,6	5.064,1	4.012,9
Resíduos não perigosos	58.128	66.400,1	70.580,9

A maioria dos resíduos gerados pela Volkswagen do Brasil são compostos não perigosos encaminhados para reciclagem, dos quais os metais são a maior parte. Os demais resíduos são direcionados para reutilização, reciclagem, compostagem, processamento térmico ou aterro. O descarte é feito diretamente pela companhia ou por terceiros, ou ainda confirmado diretamente pela VW.

Resíduos não destinados para disposição por operação de recuperação (t)

(GRI 306-4)

Resíduos Perigosos	2020	2021	2022
Reutilização	0,00	2,42	318,6
Reciclagem	1.036,5	782,1	754,1
TOTAL	1.036,5	784,5	1.072,7

Resíduos não perigosos	2020	2021	2022
Reutilização	95,5	306,1	1.620,9
Reciclagem	55.055,2	63.320,5	66.912
Compostagem	260,9	301,3	251,1
TOTAL	55.411,6	63.927,9	68.784

Resíduos destinados para disposição por operação de disposição (t)

(GRI 306-5)

Resíduos perigosos	2020	2021	2022
Incineração (com recuperação de energia)	2.670,2	3.598,6	2.937,8
Incineração (sem recuperação de energia)	2,9	3,8	2,4
Confinamento em aterro	0,0	677,1	0,0
TOTAL	2.673,08	4.279,5	2.940,2

Resíduos não perigosos	2020	2021	2022
Incineração (com recuperação de energia)	2.215,2	2.056,6	1.734,8
Incineração (sem recuperação de energia)	0,00	0,00	0,00
Confinamento em aterro	501,2	415,7	62,2
TOTAL	2.716,3	2.472,2	1.796,9



Fornecedores





- › Verificação da cadeia de fornecedores reforça medidas ambientais, trabalhistas e de Direitos Humanos.
- › Grupo VW reconhece 25 fornecedores com a classificação A.

Direitos humanos e riscos ambientais ganham reforço na cadeia de suprimentos

A Volkswagen do Brasil reforçou sua atuação na cadeia de suprimentos em 2022, realizando mais de 60 auditorias ambientais. Em outubro, a certificação ISO 14.001 passou a ser obrigatória para a nomeação de fornecedores com mais de 100 funcionários. A empresa promoveu também a 1ª Jornada ESG da Cadeia de Suprimentos, uma série de 4 *workshops* para mais de 200 parceiros, que abordou questões ambientais, sociais e de *compliance*, com sugestões de implementação de ideias simples e baratas em sustentabilidade. A jornada destacou ainda ações inclusivas de gênero, sexualidade e raça na cadeia de suprimentos automotivos, trazendo as melhores práticas da VW e de seus parceiros de negócios para o debate.

Outro ponto de destaque foi o início dos efeitos da nova Lei de Verificação da Cadeia de Fornecedores (LKSG), que entrou em vigor na Alemanha em 2023 e prevê medidas de controle e verificação de aspectos ambientais, trabalhistas e de direitos humanos para toda a cadeia de fornecimento, de modo que todas as fábricas do Grupo tiveram que se preparar para o novo cenário ao longo de 2022.

De forma complementar, a empresa realizou diversos treinamentos internos e reforçou a equipe para atuar em *compliance* de sustentabilidade e no cumprimento de regras globais na cadeia de suprimentos. Com isso, o pilar social aplicado aos parceiros de negócios ganhou ainda mais relevância na Volkswagen.



Contexto adverso

Em 2022, a Volkswagen do Brasil continuou a sofrer com a falta de semicondutores, assumindo o desafio de programar a produção de veículo em um cenário imprevisível de abastecimento de peças. Esse cenário se refletiu na produção de veículos incompletos, com o foco da empresa em manter as fábricas em operação e uma parcela dos veículos aguardando a chegada das peças. Para mitigar o contexto instável, a VW apostou na flexibilidade, alterando o *mix* de produtos em produção e, principalmente, desenvolvendo componentes e buscando fornecedores alternativos para garantir os volumes previstos para o ano.

Q Day Supplier

aposta em tecnologia e inovação



O 18º Q Day Supplier reuniu 55 fornecedores estratégicos de peças para debater estratégias de inovação, novas tecnologias, otimização de custos e entregas dentro dos prazos adequados para garantir a satisfação dos clientes. A agenda incluiu apresentações sobre novos cenários na cadeia de fornecimento global, desafios logísticos, descarbonização, transformação cultural, conectividade, novos produtos, inovações em qualidade e o programa Supply Base Improvement Plan (saiba mais no box abaixo). Durante o evento, alguns fornecedores foram convidados a assinar acordos de qualidade com metas definidas para 2023.

Supply Base Improvement Plan entra em nova fase

Criado em 2019 para manter a sinergia e o alto nível do trabalho de fornecimento à Volkswagen do Brasil, o Supply Base Improvement Plan lançou em 2022 uma nova edição. Anteriormente, o programa buscou recuperar fornecedores que estavam em situação de veto a novos projetos. O objetivo agora é disponibilizar a estrutura de Compras e de Qualidade da Volkswagen como consultoria, prestada gratuitamente aos fornecedores em 2022.

25 fornecedores conquistam classificação A em auditoria de processos

A Volkswagen do Brasil, ao lado de outras duas marcas do Grupo VW (Scania e Volkswagen Truck & Bus) reconheceu 25 fornecedores estratégicos com a classificação A, a maior na auditoria de processos VDA 6.3 (Verband der automobilindustrie - União das Indústrias Automotivas), sistema prestigiado no setor automotivo.

Para receber a certificação VDA 6.3, as empresas parceiras passaram por auditoria global. Essa avaliação foi desenvolvida por empresas alemãs, entre as quais a Volkswagen, e estabelece requisitos de qualidade para garantir processos robustos e excelência nos produtos em todos os níveis da cadeia de fornecimento, eliminando desperdícios e garantindo a alta qualidade.

Back On track



Para estreitar a relação da Volkswagen com a rede de parceiros, a área de Suprimentos desenvolveu o programa Back on Track. Uma das iniciativas encabeçadas pelo programa foi o Conselho de Fornecedores, que a cada semestre reúne CEOs, presidentes e diretores de nove parceiros estratégicos com grande influência no setor automotivo. Nos encontros foram debatidos os desafios da indústria, incluindo a crise de abastecimento de semicondutores e outras peças; visões de mercado – do setor automotivo, da economia e política do País –, ESG e descarbonização. Os fornecedores apresentaram também suas percepções sobre a VW e o relacionamento com a empresa, visão de futuro e sugestões de estratégias conjuntas.

As cinco etapas do programa de desenvolvimento de fornecedores

A Volkswagen do Brasil tem, desde 2019, um sistema para a seleção de fornecedores – Sustainability Rating (Avaliação de Sustentabilidade) – que estabelece critérios para atender aos padrões de condutas ambientais, sociais e de *compliance* da empresa.

Para integrar a rede de parceiros VW, todos passam por uma avaliação em cinco etapas:

- 1 Inputs (entradas)**
Identificação dos potenciais fornecedores por meio da avaliação dos indicadores de qualidade, logística, engenharia e sustentabilidade.
- 2 Awareness (acordo)**
Contato com o fornecedor para detalhar um possível plano de desenvolvimento. Havendo o aceite, são definidos as metas, procedimentos e o escopo do projeto.
- 3 Assessment (avaliação)**
Elaboração do Mapa do Fluxo de Valor Atual da peça ou processo previamente definido.
- 4 Workshop (oficinas de trabalho)**
Visa avaliar o processo produtivo buscando otimizações e, com isso, construir um Mapa do Fluxo de Valor Otimizado.
- 5 Implementation (implementação)**
Fase na qual se concretiza o processo otimizado, realizando o *follow-up* para implementação das ações de melhoria identificadas.

Perfil de fornecedores

(GRI 3-3, 2-6, 204-1)

Os processos de compra da Volkswagen do Brasil são orientados pelos princípios éticos do Código de Conduta e da cartilha de Melhores Práticas para Aquisição de Bens e Serviços, documento que apresenta as normas de suprimentos vigentes na empresa, bem como a forma de conduzir a negociação e eventual contratação direta de um fornecedor, levando em consideração os aspectos ESG (ambiental, social e de governança), bem como as questões econômicas do negócio, utilizados como critérios de nomeação de novos fornecedores.

Anualmente, são realizados *workshops*, treinamentos e auditorias com a cadeia de fornecedores a fim de assegurar as melhores práticas e o cumprimento das instruções estabelecidas nas condições gerais de Compras. Esse diálogo com as empresas é usado para promover ações preventivas e mitigar os impactos negativos (reativo). Além disso, a Volkswagen conta com o processo de Grievance, que funciona como um canal de denúncias e tem como objetivo verificar possíveis violações aos direitos humanos e ao meio ambiente por parte de fornecedores diretos e indiretos do Grupo.



A gestão das práticas de Compras é mantida por meio da avaliação dos fornecedores no questionário SAQ 5.0 (Self Assessment Questionnaire), metodologia global de seleção de fornecedores pela análise de requisitos de sustentabilidade, na qual se avalia critérios ambientais, sociais e de *compliance*. Atualmente, a Volkswagen do Brasil possui 67% de seu *turnover* com *rating "A"* de sustentabilidade, um salto considerável comparada a 2021, quando registrava 47% do valor faturado com *rating "A"* no indicador. O objetivo é atingir 85% com a classificação máxima até 2025.

No processo de seleção das empresas, a VW busca oferecer oportunidades a pequenos e médios fornecedores – desde que estejam devidamente cadastrados no processo de LDB (Liferant Date Base) –, incentivando a economia do País e o desenvolvimento social. Em 2022, os fornecedores localizados no Brasil representaram 83% dos custos com compras da montadora (veja quadro a seguir). Novas metodologias internas estão sendo implementadas para que, nos próximos anos, ocorra uma maior representatividade no processo de localização, visando a redução de custos.

Em dezembro de 2022, o Grupo Volkswagen realizou alterações no seu critério de seleção de fornecedores para se adequar à nova lei alemã de *due diligence* (LKSG) que diz respeito a temas ligados à sustentabilidade na cadeia de suprimentos, incluindo a proteção ambiental, princípios e diretrizes anticorrupção e a conformidade com os padrões sociais, especialmente os direitos humanos, em suas atividades comerciais e em toda a cadeia de valor. A partir disso, a empresa implementou um procedimento complexo de verificação e investigação por diligência (levantamento detalhado de informações e documentos), com o objetivo de mapear, monitorar e mitigar riscos futuros e próximos. Como meta para 2023, a Volkswagen do Brasil atualizará todas as políticas e procedimentos de sustentabilidade na cadeia de suprimentos, visando contemplar as diretrizes dispostas na LKSG.

Gastos com fornecedores locais¹

	2020	2021	2022
Orçamento para fornecedores (R\$ bilhões)	14,14	13,58	13,82
Valor investido em fornecedores locais (R\$ bilhões)	11,39	11,90	11,53
% do orçamento investido em fornecedores locais	80,6%	87,6%	83,4%

Nota de rodapé:

Dados referentes às quatro fábricas da Volkswagen do Brasil e o Centro de Peças e Acessórios. São classificadas como locais todas as peças produzidas em fábricas brasileiras, assim como bens e serviços fornecidos.

Avaliação ambiental de fornecedores

(GRI 308-1, 308-2)



O processo de avaliação ambiental de fornecedores da Volkswagen do Brasil segue a Política Ambiental e de Energia do Grupo VW, que tem como princípio o atendimento à legislação e normas aplicáveis, além da melhoria contínua do Sistema de Gestão de Compliance Ambiental e de Energia (SGCAE) e do desempenho ambiental e energético da empresa e de sua cadeia de fornecedores. Esse processo é complementar ao Sustainability Rating, que avalia os critérios ESG (Ambiental, Social e de Governança) dos fornecedores antes de sua nomeação. Os critérios e informações sobre essa sistemática são mencionados no Manual de Cadastro para Novos Fornecedores.

A avaliação ambiental de fornecedores é realizada por meio de auditoria documental e/ou *in-loco*. Os fornecedores classificados com risco ambiental crítico, ou seja, aqueles identificados com impactos ambientais significativos e negativos, foram comunicados quanto à necessidade de ações corretivas e preventivas em um prazo acordado. Paralelamente, as áreas de Suprimentos e Operacionais receberam o resultado pelo setor de Gestão Ambiental, para acompanhar as ações realizadas e, se necessário, buscar novos fornecedores compatíveis com as exigências da Volkswagen do Brasil, especificadas nas Condições Gerais de Compras. Já os fornecedores com melhor desempenho foram convidados para participar de *workshops* de sustentabilidade na empresa, apresentando seus *cases* de sucesso.

A empresa audita os fornecedores "Tier 01" e "Não Produtivos Críticos" (transporte e tratamento de resíduos e efluentes), potenciais e ativos. Para os fornecedores ativos, a empresa adota critérios de escolha como: empresas cuja atividade tem alto potencial poluidor (ex.: fundição, galvanoplastia, usinagem, incineradores, aterros etc.); fornecedores estratégicos ou insolventes; e as solicitações feitas por outras áreas. Dentro do novo processo de avaliação, a Volkswagen trabalha em parceria com os fornecedores, a fim de auxiliá-los em recuperações de *rating*.

A periodicidade e frequência de uma nova auditoria é definida pelo grau de risco do fornecedor, desse modo, Volkswagen avalia a necessidade e a possibilidade de programar a auditoria em campo.

Referente à emissão de CO₂ por parceiros de negócios, a VW tem alinhado globalmente medidas de verificação dos índices de emissões em todo o ciclo de vida do produto. Paralelamente a esse procedimento, a Volkswagen do Brasil realiza discussões com os parceiros cujo produto representa maiores índices de emissões, trabalhando detalhadamente o mapeamento da produção das partes e peças fornecidas e discutindo projetos pontuais de redução de emissões.

Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais

(GRI 308-1)

	2020	2021	2022
Novos fornecedores considerados para contratação	1.493	899 ¹	919
Novos fornecedores contratados com base em critérios ambientais	717	899 ¹	919
Percentual de novos fornecedores contratados com base em critérios ambientais (%)	48%	38,8%	44,8%

Nota de rodapé:

1. Redução dos números de fornecedores cadastrados e contratados devido à estratégia de consolidação.

Fornecedores com impactos ambientais negativos potenciais e reais

(GRI 308-2)

	2020	2021	2022
Fornecedores avaliados ¹	75	79	116
Fornecedores identificados	47	46	52
Impactos ambientais negativos significativos identificados ²	6	14	12
Fornecedores com melhorias acordadas como resultado da avaliação	6	15	16
Porcentagem de fornecedores com melhorias acordadas como resultado da avaliação	13%	32,6%	30,8%
Fornecedores identificados com os quais as relações foram encerradas como resultado da avaliação	5	2	1
Porcentagem de fornecedores identificados com os quais as relações foram encerradas como resultado da avaliação	10,6%	4,3%	1,9%
Motivos pelos quais as relações foram encerradas com os fornecedores	Fornecedor reprovado em auditoria optou por declinar o serviço realizado a tentar a recuperação de <i>rating</i>		

Nota de rodapé:

1. Os fornecedores avaliados estão localizados no Brasil. Aqueles considerados críticos estão localizados, em sua maior parte, nos estados de São Paulo, Minas Gerais e Paraná.

2. Os impactos considerados na avaliação ambiental são: não possuir documentação ambiental (Licença Ambiental, AVCB, Ibama, Produtos Controlados, Certificado ISO 14001, Outorga de Recursos Hídricos, relatórios e avaliações que demonstram atendimento à Licença Operacional); não estar em conformidade com a legislação vigente sobre gestão de resíduos, efluentes, emissões atmosféricas e no monitoramento de ruído e vibração; além disso, possuir passivos ambientais ou autos de infração e ações civis públicas. Com a revisão procedimental realizada em 2020, que estabelece que os fornecedores reprovados sem envio da documentação sejam submetidos a sistemática de escalação interna em Compras, caso o fornecedor não envie a documentação, ele é bloqueado para novos negócios no Grupo VW.

Houve um aumento no número de fornecedores com impactos ambientais reais e potenciais negativos. Isto se deu, na maioria dos casos, por falta de documentação legal exigida para manter as operações (ex: licença de operação, requisito mínimo para aprovação do fornecedor). Atualmente, fornecedores reprovados sem envio da documentação são submetidos a uma sistemática de escalação interna em Compras, o chamado processo de Grievance. Caso o fornecedor não envie a documentação, ele é bloqueado para novos negócios com o Grupo VW.

Vale destacar que em 2022 foram realizadas mais auditorias, aumentando, conseqüentemente, a eficiência desse processo. Com isso, a avaliação se tornou mais robusta e imparcial, detectando um número maior de riscos na cadeia de fornecimento.

Impactos sociais

(GRI 2-27, 408-1, 409-1, 414-1, 414-2)

A Volkswagen foi a primeira empresa do setor automobilístico brasileiro a exigir a responsabilidade social de seus fornecedores. Eles precisam assinar contratos de “Condições Especiais de Compra para Fornecimento Sustentável” e “Condições de Sustentabilidade” que, entre as cláusulas, estabelece o compromisso da erradicação do trabalho infantil e escravo.

A empresa atua em linha com convenções e diretrizes internacionais que visam à valorização da ética, do respeito aos direitos humanos e da transparência empresarial, em especial a Declaração da OIT sobre os Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho (saiba mais no capítulo Estratégia e Gestão). A difusão da LKSG (nova lei alemã de *due diligence*) na cadeia de fornecedores, prevista para 2023, é uma das formas de fortalecer a transparência e fiscalizar violações de sustentabilidade continuamente.

Os requisitos ESG da Volkswagen do Brasil são comunicados aos fornecedores por meio da Cartilha de Sustentabilidade nas Relações com Fornecedores e a Política de Compliance da montadora orienta as rotinas de verificação dos parceiros de negócios para assegurar que as diretrizes sejam cumpridas. Esses critérios sociais foram determinantes para 100% dos novos fornecedores contratados pela empresa em 2022.

Em todas as auditorias realizadas pela VW, seja no escopo da qualidade (V.D.A 6.3), da gestão ambiental (ISO 14001) ou de sustentabilidade (S-Rating ou análise pela Intertek), são observadas se há práticas de trabalho infantil real ou potencial no local de visita. Dos 204 fornecedores avaliados em 2022, nenhuma operação foi identificada como de risco significativo para a ocorrência de trabalho infantil ou análogo ao escravo, tampouco de descumprimento à legislação trabalhista.

Caso seja detectado algum impacto real ou potencial negativo, o Grupo possui uma metodologia específica para tratar o desvio, o “Grievance Mechanism”, que funciona como um canal de denúncias e tem como objetivo verificar possíveis violações aos direitos humanos e ao meio ambiente por parte de fornecedores diretos e indiretos, com medidas cabíveis após a apuração dos fatos.



Sumário

GRI



Sumário de conteúdo GRI

(GRI 102-55)

GRI Standard	GRI 2021	Divulgação	Onde encontrar	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	Tema Material em 2022
	2-1	Detalhes da organização	A Volkswagen do Brasil Estratégia e Gestão		
	2-3	Período de relato, frequência e ponto de contato	Apresentação		
	2-4	Reformulação de informações	Apresentação		
	2-6	Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	A Volkswagen do Brasil Clientes Fornecedores		
	2-7	Empregados	Pessoas	8	
	2-9	Estrutura de governança	Estratégia e Gestão		
	2-22	Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	Mensagem do CEO		
	2-23	Compromissos de política	Estratégia e Gestão	16	
	2-26	Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	Estratégia e Gestão		

GRI Standard	GRI 2021	Divulgação	Onde encontrar	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	Tema Material em 2022
	2-27	Conformidade com leis e regulamentos	Estratégia e Gestão Produtos Fábricas Fornecedores	9, 10	Responsabilidade social e ambiental
	2-29	Abordagem para engajamento dos <i>stakeholders</i>	Apresentação Pessoas	17	
	2-30	Acordos de negociação coletiva	Pessoas	8	
	3-1	Processo de definição de temas materiais	Apresentação		
	3-2	Lista de temas materiais	Apresentação	17	
	3-3	Gestão dos temas materiais	Estratégia e Gestão Pessoas Produtos Clientes Fábricas Fornecedores		Satisfação do cliente Digitalização, novos modelos de negócio e conectividade do veículo Clima organizacional Responsabilidade social e ambiental
201-1		Valor econômico direto gerado e distribuído	A Volkswagen do Brasil	8	Desempenho e viabilidade econômica da empresa
202-1		Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por gênero	Pessoas	1, 5, 8	

GRI Standard	GRI 2021	Divulgação	Onde encontrar	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	Tema Material em 2022
202-2		Proporção de membros da diretoria contratados na comunidade local	Estratégia e Gestão Pessoas		
203-1		Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	Estratégia e Gestão	9, 10	Responsabilidade social e ambiental
204-1		Proporção de gastos com fornecedores locais	Fornecedores	12	Cadeia de fornecimento sustentável
205-1		Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	Estratégia e Gestão	16	Conduta ética e transparente
205-2		Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	Estratégia e Gestão	16	Conduta ética e transparente
205-3		Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Estratégia e Gestão	16	Conduta ética e transparente
206-1		Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	Estratégia e Gestão	16	
302		Energia	Estratégia e Gestão Produtos	7, 8, 11, 12, 13	Redução de emissões no uso do veículo
302-1		Consumo de energia dentro da organização	Fábricas	7, 8, 11, 12, 13	

GRI Standard	GRI 2021	Divulgação	Onde encontrar	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	Tema Material em 2022
302-2		Consumo de energia fora da organização	Fábricas	7, 8, 11, 12, 13	
302-3		Intensidade energética	Fábricas	7, 8, 11, 12, 13	
302-4		Redução do consumo de energia	Fábricas	7, 8, 11, 12, 13	
302-5		Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços	Produtos	7, 8, 11, 12, 13	Redução de emissões no uso do veículo
305-1		Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	Fábricas	3, 12, 13, 15	
305-2		Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	Fábricas	3, 12, 13, 15	
305-3		Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	Fábricas	3, 12, 13, 15	Redução de emissões no uso do veículo
305-5		Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Fábricas	3, 12, 13, 15	Redução de emissões no uso do veículo
305-6		Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO)	Fábricas	3, 12, 13, 15	

GRI Standard	GRI 2021	Divulgação	Onde encontrar	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	Tema Material em 2022
305-7		Emissões de NOX, SOX e outras emissões atmosféricas significativas	Fábricas	3, 12, 13, 15	
306-3		Resíduos gerados	Fábricas	12	
306-4		Resíduos não destinados para disposição final	Fábricas	12	
306-5		Resíduos destinados para disposição final	Fábricas	12	
308-1		Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	Fornecedores	8, 12	Cadeia de fornecimento sustentável
308-2		Impactos ambientais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Fornecedores	8, 12	Cadeia de fornecimento sustentável
401-1		Novas contratações e rotatividade de empregados	Pessoas	5, 8	
401-3		Licença maternidade/ paternidade	Pessoas		
403-1		Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Pessoas	3, 8	

GRI Standard	GRI 2021	Divulgação	Onde encontrar	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	Tema Material em 2022
403-9		Acidentes de trabalho	Pessoas		
404-1		Média de horas de capacitação por ano, por empregado	Pessoas	4, 5, 8	Desenvolvimento e capacitação dos empregados
404-2		Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	Pessoas	4, 5, 8	Desenvolvimento e capacitação dos empregados
408-1		Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	Fornecedores	8, 16	
409-1		Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	Fornecedores	8	
414-1		Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	Fornecedores	8, 12	Cadeia de fornecimento sustentável
414-2		Impactos sociais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Fornecedores	5, 8, 16	Cadeia de fornecimento sustentável
416-1		Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	Produtos	3, 16	Segurança e qualidade dos veículos

GRI Standard	GRI 2021	Divulgação	Onde encontrar	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	Tema Material em 2022
416-2		Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	Produtos	3, 16	Segurança e qualidade dos veículos
417-1		Requisitos para informações e rotulagem de produtos e serviços	Produtos	12	
417-2		Casos de não conformidade em relação a informações e rotulagem de produtos e serviços	Produtos		
417-3		Casos de não conformidade em relação a comunicação de marketing	Estratégia e Gestão		
418-1		Queixas comprovadas relativas à violação da privacidade e perda de dados de clientes	Estratégia e Gestão		

Créditos

Coordenação geral do projeto – Volkswagen do Brasil

Maria Helena Zucchi Calado

Marcos Alexandre Martins

Fotografia

Acervo Volkswagen do Brasil

Consultoria GRI, coordenação editorial e design

Star7

Supervisão: Vanessa Felix

Atendimento: João Vargas

Edição e redação: Rafael Barbosa

Criação: Tatiane Rodrigues

Revisão: Frederico Thompson



Anuário de Sustentabilidade
da Volkswagen do Brasil 2022